

CONFERENCIA DE GENEVRA

Reunem-se os delegados dos "três grandes" para elaborar os planos sobre a paz na Indochina

GENEVA, 3 (U. P.) — Os chefes da delegação dos Três Grandes do ocidente estiveram reunidos, hoje, durante 80 minutos, para elaborar os planos para a Conferência de Paz da Indochina, que deve estar reunida na tarde de hoje.

GENEVA, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, o subsecretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith e o chanceler francês, Georges Bidault, se reunirão esta manhã na residência de Eden, em Genebra, para estudar os planos da reunião secreta que será realizada a tarde a Conferência de Genebra.

ENERGICA TOMADA DE POSIÇÃO DA FRANÇA

GENEVA, 3 (ANSA) — A delegação francesa à Conferência asiática divulga um "memorandum" de três pontos indicando que a França se reserva o direito de continuar reforçando as suas tropas na Indochina, uma vez que a França não pode ser considerada potência estrangeira. Além disso o "memorandum" afirma que a França não pode abandonar os Estados associados em virtude dos acordos concluídos com estes e também porque o contrário desmoronaria o sistema da união francesa. No terceiro ponto afirma-se que a França não permitirá que as negociações se arrastem indefinidamente em Genebra enquanto o general Giap consegue em seu avanço no delta e Hanói. Finalmente o "memorandum"

Energica tomada de posição da França e dos Estados Unidos — Proposta francesa e do Vietnã rejeitada pelos comunistas

adverte que a França rejeitaria uma eventual proposta soviética oferecida a paz da Indochina a título de abandono da CED.

A INTERVENÇÃO "YANKEE"

GENEVA, 3 (ANSA) — A França e os Estados Unidos acabam de tomar atitudes muito clari-

ras indicando aos países do bloco soviético, sem possibilidade de equívoco, que uma intervenção norte-americana ou internacional na guerra da Indochina será inevitável se a conferência de Genebra malograr devido as táticas dilatorias dos vietnitas e de seus aliados. Corre rumores, a esse respeito, que, independentemente dos resultados da conferência dos Estados Maiores aliados que se instala hoje em Washington, a França e os Estados Unidos já teriam concluído um acordo, em virtude do qual a aviação norte-americana interviria na Indochina na hipótese de a aviação chinesa participar da batalha do Delta.

Afora isso, enquanto a delegação dos Estados Unidos reiterava, ontem, que uma partilha da Indochina é inadmissível, a delegação francesa divulgava um "memorandum" estabelecendo os pontos seguintes:

a) A França reserva-se o direito de enviar reforços e abastecimentos para as suas tropas também depois da assinatura eventual do armistício, uma vez que a França não pode ser considerada uma nação estrangeira, como os Estados Unidos ou a China.

b) A França está decidida a não abandonar os Estados Associados porque, adotando uma atitude contrária, causaria o desmoronamento da União Francesa.

c) A França não recebeu da União Soviética a oferta de desistir da CED a troca da paz na Indochina, mas desde já adverte que semelhante proposta seria rejeitada.

d) A França não permitirá que as negociações de Genebra se arrastem indefinidamente, enquanto

(Conclui na 2.ª página)

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Os debates em Washington sobre a questão do sudeste asiático

Sessão secreta no Pentágono entre os chefes de Estado Maior aliados

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Alto chefes militares dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia se reuniram hoje secretamente no Pentágono, para debater uma estratégia comum destinada a conter a agressão comunista no sudeste da Ásia.

O comunicado divulgado mais tarde informou que os aliados debateram as questões de segurança e de interesses comuns na zona do sudeste da Ásia.

INSTALAÇÃO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 3 (ANSA) — Os chefes dos estados maiores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia, realizaram esta manhã no Pentágono a primeira sessão da conferência militar para a defesa do sudeste asiático.

O GENERAL VALLEY REPRESENTA A FRANÇA

PARIS, 3 (ANSA) — O general Valley, representante permanente francês junto ao "Stangis Group" da NATO, foi designado pelo governo de Paris, para representar a França na Conferência

EISENHOWER E O CASO OPPENHEIMER

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Eisenhower absteve-se ontem de pronunciarse sobre o caso do dr. J. Robert Oppenheimer, embora tivesse reafirmado que sente grande admiração pela grande tarefa do famoso cientista atômico.

O presidente declarou, em sua entrevista à imprensa, que o caso se encontra ainda em tramite judicial e que não fará comentário algum a esse respeito antes de que a Comissão de Energia Atômica tenha pronunciado sua sentença.

Os advogados de Oppenheimer, entretanto, continuaram com seus propósitos de apresentar à Comissão de Energia Atômica, segunda-feira próxima, uma petição de recomendação aprovada por uma Junta de Segurança daquele organismo, no sentido de que o ex-diretor da usina atômica de Los Alamos seja excluído, no futuro, dos segredos atômicos da nação.



NACIONALISTAS PORTORRIQUENHOS

WASHINGTON — Aqui temos alguns dos nacionalistas portorriquenhos, detidos pelo Bureau Oficial de Investigações sob a acusação de "conspirar para derrubar o governo dos E.E.U.U.". Em cima, da esquerda para a direita, Julio Pinto Gandia e Juan F. O. Medina, ambos de Nova York e que já se achavam detidos na penitenciária de Danbury, tendo agora decretada sua prisão preventiva, bem como Juan Bernardo Lebron, antigo presidente da seção novaiorquina do Partido Nacionalista Portorriquenho. Em baixo Armando Diaz Matos, que segundo o FBI é vice-presidente da Junta Executiva do Partido em Chicago; Manuel Rabago Torres, antigo vice-presidente do partido em Chicago; e Rosa Collazo, esposa do nacionalista Oscar Collazo que está cumprindo sentença de prisão perpétua, por ter participado na tentativa de assassinar o presidente Truman em novembro de 1950. (Foto United Press).

PUBLICAMOS HOJE:

— Em suplemento especial, divulgará o "Diário Oficial" de hoje toda a documentação referente ao esboço do projeto n. 336.

— "Servir a São Paulo e não servir de São Paulo" — proposição do sr. Edgard Batista Pereira na Secretaria da Justiça — (Reportagem na ult. pag.).

— Agrava-se a crise na Escola Politécnica, com a rebelião do gremio estudantil contra as decisões do Conselho Técnico do estabelecimento.

— "Discursos" — Artigo de Otto Maria Carpeaux — (4.ª pag.).

— Explica o B. B. as vulgares transações com Jango.

— A Força Pública em ação contra os assaltantes dos reservos florestais do Estado.

— O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, NO DIA 26, O SEU 100.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. RESERVE DESDE JÁ NO JORNALISMO O SEU EXEMPLAR DA EDITION ESPECIAL COMEMORATIVA.

TRANSMISSÃO DO CARGO DE SECRETARIO DA JUSTIÇA

Constituiu solenidade das mais importantes a transmissão, ontem, do cargo de secretário da Justiça do governo do Estado. Numerosos amigos dos srs. Salles Filho e Edgard Batista Pereira compareceram ao ato, o que fez com que o edifício do palácio do Colégio fosse inteiramente tomado pelas

OBSERVADORES DA O.N.U. NA INDOCHINA

Declara a URSS que o pedido do Sião é estralagem dos Estados Unidos

Declara o delegado soviético que esse fato porá em risco a Conferência de Genebra e daí a intervenção daquele Organismo no atual conflito

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — A União Soviética denunciou hoje que o pedido da Tailândia para que se envie à Indochina observadores das Nações Unidas, constitui um estratagem dos Estados Unidos para fazer fracassar a Conferência de Genebra e justificar a sua intervenção na guerra da Indochina.

O delegado soviético Semyon K. Trakapkin, formulou esta denúncia ante o Conselho de Segurança ao anunciar que o seu país votará contra todo o projeto de enviar observadores da paz ao seu território.

Dize o delegado soviético: "A consideração pelo Conselho de Segurança da questão da Tailândia não somente não facilitará o estabelecimento da paz na Indochina, como até poderá servir para intervir e entorpecer a solução desse problema na Conferência dos Ministros das Relações Exteriores de Genebra. Esse é um fim que persegue certos círculos agressivos, particularmente os Estados Unidos, com o propósito de preparar o terreno para ampliar a intervenção armada estrangeira na Indochina".

A despeito das objeções soviéticas, o Conselho de Segurança resolveu por 10 votos contra 1 incluir o pedido da Tailândia em sua ordem do dia para debate amplamente.

ASSUNTO DE GRANDE IMPORTANCIA

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — A questão da Indochina converteu-se hoje, em assunto de grande importância nas Nações Unidas, pela primeira vez desde que a sargenta e custosa guerra irrompeu no Extremo Oriente há quase oito anos.

O Conselho de Segurança deve estar reunido às 10 horas e 30 minutos da manhã de hoje para considerar o pedido da Tailândia, de estabelecer um grupo de observação nesse país para vigiar o avanço dos comunistas na vizinha Indochina.

INSCRITO NA ORDEM DO DIA O APELO DO SIÃO

NOVA YORK, 3 (ANSA) — Por dez votos contra um (da União Soviética) o Conselho de Segurança da ONU decidiu hoje inscrever na ordem do dia seus trabalhos o apelo do governo do Sião contendo uma proposta para que as Nações Unidas enviem uma

comissão de "Observadores da paz" aos quais caberia verificar a situação existente às fronteiras do Sião com o Camboja e o Laos.

Como se sabe o governo de Banguecoque, em seu apelo, que a situação ali existente ameaça a segurança e a paz.

NAO HA INTERFERENCIA NAS DISCUSSOES DE GENEVRA

NOVA YORK, 3 (ANSA) — Durante os debates que precederam o voto de hoje do Conselho de Segurança da ONU, os representantes ocidentais sustentaram, unanimemente, que a discussão do

(Conclui na 2.ª página)

Atacado um transporte aereo belga por avião militar de origem russa

A agressão teve lugar nas proximidades das fronteiras da Áustria, Iugoslavia e Hungria — Um morto e dois tripulantes feridos

TUMULTO NO PARLAMENTO JAPONES

TOQUIO, 3 (ANSA) — A polícia japonesa interveio hoje para acabar com violento tumulto, entre os deputados.

Estas negociações, afirma-se, serão úteis não somente para as nações que delas participam, atualmente mas também para outros países da zona interessada, tendo em vista conversações posteriores que se poderiam realizar num plano mais amplo.

DEMITA-SE O GOVERNO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (ANSA) — Por intermédio do presidente do Conselho, o governo do Chile acaba de apresentar sua demissão.

A medida foi provocada pelo fato de que, conforme informações prestadas por fonte oficial, haveria necessidade de uma reforma ministerial.

A CONSPIRAÇÃO NA GUATEMALA

Afirma o governo desse país ser o movimento dirigido do exterior

CIDADE DE GUATEMALA, 3 (ANSA) — A existência de uma conspiração destinada a derrubar o governo guatemalteco foi revelada esta manhã à imprensa pelo ministro do Interior, Augusto Charnaud Mac Donald.

"O conchavo", ressaltou o ministro, — foi organizado com todos os cuidados, o que, no entanto, não impediu que o governo da Guatemala levasse ao malogro os planos dos conspiradores. Há razões para se acreditar que a conspiração foi preparada no exterior. Numerosas pessoas foram detidas".

REPRESSÃO POLICIAL

CIDADE DE GUATEMALA, 3 (U. P.) — A ação policial contra os adversários do governo continuou hoje, depois de haver sido anunciado oficialmente que o governo do presidente Jacobo Arbenz se acha resolvido a esmagar uma extensa conspiração interna dirigida do exterior.

Gabriel Martínez del Rosal, advogado e destacado dirigente anti-comunista, figura entre os últimos detidos. Outros nove destacados dirigentes da oposição anti-comunista foram detidos também, segundo se informou.

Por outro lado, procuraram as-

lo na embaxada de El Salvador o jornalista Rodolfo Remboldt, diretor do semanário da oposição "El Rebelde"; Fernán Reyes Hernández e Humberto Matilla. Na embaxada do Equador asilou-se Humberto Córdoba Cerna, advogado.

(Conclui na 2.ª página)

COMUNICADO SOBRE A REUNIAO

WASHINGTON, 3 (ANSA) — No final da reunião dos representantes militares dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Austrália e Nova Zelândia, foi distribuído um comunicado em que se afirma que durante a reunião foram discutidas questões atinentes à segurança comum no sudeste asiático.

Salentou-se, também, que as conversações não implicam em nenhuma obrigação para as nações participantes.

Estas negociações, afirma-se, serão úteis não somente para as nações que delas participam, atualmente mas também para outros países da zona interessada, tendo em vista conversações posteriores que se poderiam realizar num plano mais amplo.

DEMITA-SE O GOVERNO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (ANSA) — Por intermédio do presidente do Conselho, o governo do Chile acaba de apresentar sua demissão.

A medida foi provocada pelo fato de que, conforme informações prestadas por fonte oficial, haveria necessidade de uma reforma ministerial.

A questão racial nos E.E.UU.

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON Recentemente, a Suprema Corte, em acordo decidido da legalidade da segregação racial nas escolas públicas. Ainda não se pode formular nenhuma conclusão definitiva, mas há surgiram vários indícios que levam a inferir a aceitação do veredicto pela opinião pública. Negros e brancos, sulistas e norteístas, demonstraram que consideram a decisão da Suprema Corte como uma reafirmação dos princípios democráticos americanos. Inúmeros órgãos da imprensa e líderes populares pensam da mesma forma que o "New York Times", que há pouco denunciou: "A decisão da Suprema Corte não veio apenas garantir os direitos de uma minoria racial; todos nós nos sentimos mais fortes e mais confiantes em virtude disso. O futuro não será sem nuvens. Mas é na luta pelo direito que as nações adquirem os seus mais legítimos títulos de glória".

Enquanto isso, de acordo com os desejos do Presidente Eisenhower, estão sendo elaborados planos para transformar esta cidade em exemplo para o resto do país, dentro do sistema da igualdade racial. Recentemente, uma comissão designada pelo Departamento Municipal de Educação adotou estas cinco regras:

1 — Os escolares não serão favorecidos ou prejudicados por motivos de raça ou de cor;

2 — A limitação do número dos alunos nas escolas não obedecerá a nenhuma razão de raça ou de cor, embora se admitam outras exceções;

3 — A partir do dia 17 de junho, os registros de alunos e de professores não poderão conter nenhuma referência à raça;

4 — Os centros de educação física serão utilizados por todos os alunos, independentemente de considerações raciais;

5 — Todas as designações, remoções, promoções e distribuição de professores e empregados serão baseadas no mérito e não em motivos de raça ou de cor.

O superintendente das escolas públicas, o sr. Corning, que a princípio se opôs a este programa, acabou por concordar com aqueles princípios.

Recentemente, eminentes líderes negros de dezesseis Estados sulistas e vizinhos realizaram uma reunião em Atlanta, na Georgia, patrocinada pela Associação Nacional pelo Progresso dos Homens de Cor. O sr. Channing Tobias, presidente da Associação, afirmou perante os delegados que a palavra de ordem era "paciência e cooperação" enquanto estivesse pendente a solução dos difíceis problemas que envolvem a segregação compulsória.

Este apelo em favor da moderação fez com que os governadores dos Estados sulistas não apoiassem muito firmemente as propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge. Há propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge. Há propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge. Há propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge.

ciência e cooperação" enquanto estivesse pendente a solução dos difíceis problemas que envolvem a segregação compulsória.

Este apelo em favor da moderação fez com que os governadores dos Estados sulistas não apoiassem muito firmemente as propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge. Há propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge. Há propostas violentas do governador da Georgia, Talmadge.

Apesar de três Estados sulistas — Mississippi, Virgínia e Florida — aceitarem o convite do sr. Cook, cinco declaram não aceitá-lo, e os outros nove ainda não se manifestaram a respeito. (APLA).

NOMEADO O SUBSTITUTO DO GEN. NAVARRE NO COMANDO DO CORPO EXPEDICIONARIO

Três batalhões comunistas eliminaram numa emboscada cerca de 500 soldados franceses — O problema dos alemães da Legião Estrangeira que lutam pela França na Indochina

PARIS, 3 (ANSA) — O chefe do Estado Maior do Exército francês, gal. Paul Ely, foi nomeado comandante supremo do corpo expedicionário na Indochina, em substituição do gal. Henri Navarre. A decisão foi tomada durante a reunião do Gabinete, realizada hoje à noite.

ELIMINADOS

HANOI, 3 (UP) — Três batalhões comunistas eliminaram ontem a quinhentos soldados da União Francesa, numa emboscada que foi armada no sul de Vietnã, segundo anunciou o Alto Comando Francês.

O ataque teve lugar nas selvas da costa meridional, a trezentos e vinte quilômetros a nordeste de Saigon.

O Alto Comando revelou que três batalhões comunistas surpreenderam duas companhias vietnitas e francesas, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

Cong Song está a cinquenta e cinco quilômetros ao norte de Nha Trang, e 32 quilômetros ao sul de Tuy Hoa, o ponto onde o comando francês realizou no último inverno a sua grande operação de desembarque na denominada Operação "Alante".

Seis quilômetros mais ao sul os vietnitas atacaram outra companhia de soldados vietnitas e franceses, constituída de 250 homens, porém, estes últimos conseguiram escapar para um posto de Bun Aerieng.

No delta do Rio Vermelho, a jornada decorreu tranquila. Os aviões franceses sobrevoadam a zona meridional do delta que está infestada de guerrilheiros do Viet-Minh, e uma formação de bombardeiros atacou as bases inimigas nas colinas do rio Day, que enmarca o limite meridional do delta.

Para os fins do mês em curso, de lá anãnta até o mar, e mataram ou capturaram a todos os seus integrantes.

São também comemorados, nesta data, São Quirino, São Rutilio, Santo Olato, Santa Saturnina, São Cláudio, bispo e martir, que reger a nascente diocese de Brescia, no século primeiro, São Marcel e Santo Alexandre, também bispos da Igreja; o primeiro o foi de Spoleto, no quarto século; o segundo, de Verona, no século oitavo.

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA (RUA TRÊS RIOS N. 75 — LUZ)

A "Campanha-Donativos" entre devotos de N. S. Auxiliadora foi coroada de pleno êxito no dia 30 de maio último. A menina Vera Maria Rocha Veronese, de 8 anos de idade, filha do sr. Eneas Bruni Veronese e da sra. Maria Conceição Rocha, foi proclamada 1.ª Rainha de 1954 na Campanha "Revoada de Crianças", conseguindo angariar 230 votos.

A seguir obteve distinção de 1.ª Princesa, com 121 votos, Margarida Lourdes Tortamano, de 10 anos, filha do sr. Pedro Tortamano e da sra. Nicolina Bottin. Uma e outra menina, respectivamente, receberam a imagem de N. S. Auxiliadora e do Menino Jesus, após a imponente e graciosa procissão de N. S. Auxiliadora.

Aderiram à Campanha 78 crianças, meninas-princesas, que perfizeram um resultado de 896 votos. Todas receberam seu presente de lembrança.

ADORAÇÃO COL. IVA EM SANTA IGIGENIA

Domingo, às 16 horas, haverá em Santa Igigenia a habitual Hora Santa coletiva das paróquias de Arcadópolis, São João do Rio Negro, São João do Rio Preto, e demais freguesias de São João do Rio Negro (Mococa) e de Nossa Senhora do Bom Conselho (Alto da Mococa).

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

O em. sr. cardinal assinau, no dia 24 de maio de 1954, a provisão de nomeação a ofício do Tribunal Arquidiocesano de São Paulo em favor de mons. dr. José de Castro Nery, que durante vários anos desempenhou ultimamente o cargo de vice-oficial do mesmo Tribunal.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Sob a presidência de mons. Higino de Campos, foi constituída uma comissão de hospedagem dos exmos. ars. bispos que virão a São Paulo por ocasião do Congresso da Padroeira.

Todas as providências estão sendo tomadas e com satisfação o presidente da referida comissão informou que todos os bispos que responderem positivamente ao convite que lhes foi enviado já têm sua hospedagem determinada em casas de famílias de São Paulo ou em conventos.

E' a seguinte a comissão que se constitui sob a presidência de mons. Higino de Campos: Adm. de São Paulo: de Lara Bueno, Albertina Lion Armbrust, Cecília Pacheco e Silva, condessa Mariangela Matarazzo, Elza Rudge, Francisco Maldonado, Georgina Antunes Mallet Ramos, Clotilde Ferreira Quilico, Irene Teixeira Leite, Maria do Carmo Assunção, Maria Matheus, Maria de S. Moreira, Mariana Pires de Oliveira Dias, Olga Mercado Kury, Otília de Lara Campos, Rudge, Cressida de Moraes, Mariana Matarazzo Supply, Sylvia Hartung, Victoria Giorgi, Rosa Amelia de Aguiar Menin e Paulina Rudge.

Já participaram mons. Higino de Campos, presidente da Comissão de hospedagem.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

FRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .. Cr\$ 1,00

Aos domingos .. Cr\$ 1,50

Atrasados de dias .. Cr\$ 2,00

De edições de domingos .. Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5282

Redação .. 36-4957

Publicidade .. 36-4959

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas .. 36-3169

Esportes (das 20 .. 36-4957

às 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas .. Impressão (das 2 .. 36-4957

às 8 horas) .. 36-4957

Laboratório fotografico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 22-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel. 2-8670 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

WILSON ASSIS PEREIRA — Falleceu ontem no Rio de Janeiro, vítima de um ataque cardíaco, o sr. Wilson Assis Pereira, casado com a sra. Cecília Belim Pires Leme de Assis Pereira. Era filho do dr. Mario de Assis Pereira e da sra. Maria Isabel Bualto de Assis Pereira, já falecida. Eram seus irmãos: o sr. Geraldo de Assis Pereira, casado com a sra. Nadir de Assis Pereira e a sra. Marina de Assis Pereira Sérgio, casada com o sr. Hugo Sérgio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Matarazzo para o cemitério São Paulo.

Faleceram ontem nesta capital: SRA. MARIA FERNANDES DA SILVA, viúva do sr. Francisco Luiz da Silva. Deixa os filhos: Nair, casada com o sr. Henrique Grunwald; Ernaldina, casada com o sr. Domingos de Nardi; João, casado com a sra. Luiza Martins da Silva.

GO. LUIZA VITAL FIORE, com 88 anos de idade, viúva do sr. Miguel Fiole. Deixa os filhos: Maria, já falecida, que foi casada com o sr. Miguel Mata; Vicente, casado com a sra. Olga Maciel; e Carlos, casado com a sra. Joana Capello; João, casado com a sra. Semíramis Vira Fiole; Antonio, casado com a sra. Maria de Jesus; e Pedro, casado com a sra. Paula Fernandes Fiole e Rosita, casada com o sr. Luis Modolim.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. JOSEFINA ARDEZONI, no dia 1.º casou com o sr. Pedro Antonio Ardezoni. Deixa os filhos: Antonio, casado com o sr. Antonio Benedito; Loreta, casada com o sr. Pedro A. Morais; Angélica, casada com o sr. Edson Arnaut; Pedro, casado com a sra. Naida de Oliveira; Sônia, casada com o sr. Alfredo A. Drelich; Orlando, casado com a sra. Leontina Marcondes Lima; Teresa, casada com o sr. Emilio Marli; Helena, casada com o sr. Humberto Colaninno; e Bruno.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Escavando um túnel de doze metros sete presos conseguem fugir da Casa de Detenção

DOIS OUTROS DETIDOS QUANDO ALCANÇAVAM A PRAÇA FERNANDO PRESTES — AGIRAM A VONTADE OS CRIMINOSOS — RELAÇÃO DOS EVADIDOS

Mais uma sensacional fuga de presos da Casa de Detenção verificou-se na madrugada de ontem, quando nove detidos que ocupavam a cela 14 da ala esquerda do edifício conseguiram ganhar a liberdade por um túnel que cavaram, de 12 metros de extensão por 40 centímetros de largura.

Os detentos, em número de 10, que ocupavam a referida cela, agindo a vontade e usando instrumentos improvisados, cavaram durante muitos dias a galeria que lhes daria a fuga, tendo premeditado em todos os detalhes o plano de evasão. A terra retirada era lançada nos aparelhos sanitários, nos mesmos moldes da fuga levada a efeito por "Sete Dedos", sem despertar a atenção dos guardas.

Ontem, finalmente, levaram a efeito a evasão: dos sete presos recolhidos aquela cela, sete logo conseguiram ganhar a extremidade da galeria saindo-se a seguir pela praça Fernando Prestes. Como, no entanto, o oitavo preso que procurava ganhar a liberdade, Sebastião de Oliveira, seja corpulento, foi detido no interior da galeria, obstando, assim, que Antonio Lima, que a seguia, conseguisse ganhar a praça e fugir. Quando Sebastião atingia o fim do túnel, após muita dificuldade, foi surpreendido por um funcionário da Seção de Engenharia que deu o alarme, conseguindo, a seguir, os guardas da Casa de Detenção obstar a fuga desses dois últimos detentos, que se apresentavam bastante feridos pelos esforços que fizeram para percorrer o túnel.

Não obstante tivesse sido logo formada uma vasta rede para a captura dos evadidos, nenhum deles foi recapturado. Todos os criminosos já condenados e que aguardavam na Casa de Detenção o julgamento das apelações de suas sentenças.

Os foragidos são os seguintes: José Pereira da Silva, José Gregório Filho, Alfredo Correa, Nasser Abrão, José Alves da Silva e Deolindo Blanchetti.

Apurou-se ainda que o plano de evasão foi elaborado por Deolindo Blanchetti e Nasser Abrão, que chefiaram os seus companheiros de prisão na execução do plano.

CRIME MISTERIOSO

Desde terça-feira última estava desaparecido o japonês Shiguemasa Sakata, de 49 anos, casado, pintor, residente na localidade denominada "Rock Daly", no Jardim Piratininga, em Osasco. Saira naquele dia para visitar seu amigo Tetsuo Kan, que também reside naquele bairro, e não mais foi encontrado. Seus filhos saíram à sua procura e o encontraram morto na manhã de ontem, cerca das 8 horas, nas proximidades do Rio Tiete. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que compareceu ao local. Verificando que se tratava de um crime misterioso, solicitou o concurso dos peritos da Polícia Técnica e dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal. Examinado o cadáver verificaram os peritos que apresentava nove ferimentos produzidos por faca, sendo quatro nas costas e cinco no peito. Foram feitas as investigações, não sabendo a Polícia até o momento a que atribuir o crime. Depois de fotografado pelos peritos, o cadáver do japonês foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, para ser autopsiado.

MEMOR ATROPELADO

Na esquina da Rua Vitoria com a alameda Barão de Limeira, na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, o auto-caminhão de chapa 12.0258, guiado pelo motorista José Medeiros Conceição, atropelou um menino de identificação desconhecida, de 7 anos, presumível, de cor branca, residente à Rua Guaranizes. O menor, em estado grave, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

DIRETORES DO ENSINO SECUNDARIO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, no seu gabinete de trabalho, uma comissão de diretores de ensino secundário, que acompanhados do deputado Cunha Bueno, dirigiram ao Chefe do Executivo um apelo para que atendesse às reivindicações, consubstanciadas em memorial contendo (100) cem assinaturas, que pode ser sintetizado em três solicitações: a) — realinhamento de vencimentos; b) — gratificação quinzenal, à semelhança das que é paga a professores e diretores de ensino primário e c) — gratificação por trabalhos extraordinários noturnos.

O

IMAGENS DO TEMPO

AS FAVELADAS

RIO — Dizia a carta: "Um leitor qualquer vem propor-lhe um assunto — que, por ser humilde, não é menos interessante."

Trata-se do seguinte: Há, no morro X, uma "Fraternidade do Peito Charles de Foucauld", quer dizer, um barão em que vivem (como faveladas) quatro irmãs de uma congregação. Que fazem? Em cada barraco, rezam; ora, trabalham em fabricas (como operárias). E só. O ideal: comungar com o pobre. Sem uma apologética, nada de eficiência. Apenas a bondade. São três francesas e uma paulista, moças e generosas. A cidade não suspeita que existam.

Dizer aqui o nome do morro, e o bairro onde se localiza, como faz o leitor, é dar à cidade notícia positiva dessas quatro moças — e basta que a cidade saiba que elas existem, sem lhes perturbar a existência, tornando-as alvo de uma reportagem. Sim, essas moças existem como as faveladas das faveladas cuja sorte elas elegem. O pe. De Foucauld, sacrificado há tantos anos, continua cada vez existindo mais, se o seu exemplo move assim os corações. A existência de tudo é um mundo de contrários irredutíveis, é motivo de panto para quem reflete um pouco, e de indiferença para a maioria. De maneira que não sabemos como classificar a "escolha" realizada pelas irmãs do Coração de Jesus — se na categoria do sublime, na do absurdo ou na do inútil. Porque até nas matérias da alma se introduz essa noção de rendimento.

Essa incorporação às favelas pode ser considerada como aceitação da miséria, e indignar os reformistas. E preciso acabar com o triste agitação humano (ou inumano) que cora a nossa soberba metrópole, e nenhuma atitude puramente sentimental contribuirá para isso. Certos teóricos irão mais longe, condenando as quatro irmãs pelo impulso individualista que substituem ao processo dinâmico e até científico da luta de classe. Socialmente, pois, o gesto das moças não satisfaz nem os urbanistas da prefeitura nem os técnicos do Serviço Social nem os socialistas dos diversos matizes; a muitos cristãos, mesmo, há de causar espécie, pois quase ninguém mais hoje em dia se lembra de que o cristianismo é, na sua maior beleza, a organização poética da loucura.

Um dos pontos que Chesterton louva particularmente em São Francisco de Assis é a sua engenhosa concepção da Ordem Terceira, ou seja, uma instituição destinada a ajudar as criaturas comuns a levarem a vida comum com uma extraordinária alegria. Sabemos o que se tornaram ao tempo as Ordens Terceiras: uma burocracia, muitas vezes em torno de um patrimônio bancário ou imobiliário. Mas a Fraternidade do Padre De Foucauld restabelece o pensamento franciscano quando sucede essa redescoberta da vida comum, sem a disciplina da Regra, sem a preocupação de provar ou explicar nada, e sem a terrível noção de eficiência, a que se refere o leitor. Redescoberta que é também a da pobreza, pela participação em seu cotidiano segredo, e não do lado de fora, como fazem os que se debruçam para as sentenças por um plano de salvação universal ou pela concessão de auxílio também exterior e mecânico. Participação que permite assimilar a experiência alheia, convertendo-a em nossa própria experiência, por via de amor. Mas tudo isso é tão simples, que se torna incompreensível; e tão belo, que não cabe numa crônica. Desculpe-me o leitor amigo se não aprovei com o assunto das faveladas modernas.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OS 22 MILHÕES A JANGO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 3 (A. N.) — Comunicando a presidência do Banco do Brasil: "Sob o título 'Jango tirou 22 milhões do Banco do Brasil', um vespertino informou que o 'Banco do Brasil emprestou 22 milhões de cruzeiros ao sr. João Belchior, no dia 9 de maio deste ano', acrescentando que 'quando os agricultores não conseguem empréstimos no Banco do Brasil, o sr. Goulart levanta 22 milhões para sua campanha de agitação e suborno nos meios políticos e sindicais'."

ESCLARECIMENTOS DO B. B.
Esclarecendo o assunto, julga a presidência do Banco do Brasil de seu dever informar por sua vez:

1.º — O sr. João Goulart, que há mais de dez anos vem realizando operações comuns com o Banco do Brasil, na sua qualidade de pecuarista e proprietário de fazendas no Rio Grande do Sul, com patrimônio que responde sobejamente pelos compromissos assumidos, era devedor ao Banco, por empréstimos feitos em administrações anteriores; 2.º —

Essas operações, na quase totalidade, haviam sido deferidas na base de crédito pessoal. 3.º — A atual administração do Banco do Brasil, em obediência a uma orientação de ordem geral, no empenho de reforçar com garantias reais os seus créditos, entrou em entendimentos com o sr. João Goulart para uma composição, em virtude da qual: a) — foi-lhe aberto agora um crédito de 22 milhões de cruzeiros, mas destinado à unificação de todas as suas responsabilidades anteriormente assumidas, garantindo este crédito pela fiança de d. Vicentina Marques Goulart e promessa de hipoteca de imóveis de propriedade do mutuatário ou de terceiros especialmente da referida d. Vicentina Marques Goulart. Imóveis esses a serem especialmente dentro de 60 dias da assinatura do contrato, sob pena de rescisão, bens cujo valor, a juízo do Banco, deverá cobrir o crédito com a usual margem de segurança de 40 por cento; b) — Ficou estipulado que a liquidação dos débitos anteriormente contraídos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial só se processará após a efetiva ação das garantias prometidas para a totalidade das divisas.

Resumindo-se, trata-se, como se vê, de uma composição que vai consolidar seus débitos anteriores para com o Banco, mediante oferecimento de garantias reais."

Luiz Silveira Mello
ADVOGADO
Praça da Sé, 411 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

COMPANHIA DO CAS DE SANTOS

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos a seguir o teor da portaria n.º 486, de 28 de maio de 1954, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada à página 9.862, do "Diário Oficial" da União, de 1 de junho de 1954:

"O ministro do Estado, atendendo ao que requereu a Cia. Docas de Santos e tendo em vista o parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, constante do ofício n.º G-381, de 25 de maio de 1954, resolve autorizar a Cia. Docas de Santos a reduzir, no porto de Santos, os prazos de armazenagem interna de 30 para 15 dias, conforme preceitua o artigo 8.º, do decreto lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1945. (a) José Americo".

Fazemos publico que o regime de contagem dos prazos de armazenagem, autorizado pela Portaria acima transcrita, entrará em vigor no dia 10 do corrente mês, ficando as mercadorias de importação, que não foram retiradas até a referida data, sujeitas às seguintes taxas de armazenagem:

- 1.º período — 30 dias — 1%
- 2.º período — 15 dias — 3%
- 3.º período — 15 dias — 6%
- 4.º período e seguintes — 15 dias — 9%

Pedimos aos srs. importadores notarem que, na vigência do novo regime, a iniciar-se em 10 do corrente, poderão evitar o agravamento dos onus que atualmente recaem sobre o armazenamento portuario, desde que retirem suas mercadorias de nossos armazéns dentro do prazo de 44 dias que se inicia com o dia da descarga.

Santos, 4 de junho de 1954
José Menezes Berenguer
Inspetor-geral interino

NA CAMARA FEDERAL

No Congresso o projeto de reorganização do Departamento de Segurança Publica

RIO, 3 ("Correio") — No início da sessão de hoje, da Câmara Federal foi lida uma mensagem do sr. presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei, reorganizando o Departamento Federal de Segurança Publica. Durante o "Grande Expediente" ocupou a tribuna o sr. Castilho Cabral que discorreu sobre os aspectos jurídicos do processo de "impeachment" contra o presidente da República, que a partir de hoje, deverá figurar em primeiro lugar na Ordem do Dia.

Ainda sobre um assunto já três vezes tratado, a reforma seria — o sr. Coutinho Cavalcanti ocupou o tempo final do "Grande Expediente".

No período das breves comunicações, falaram: Nelson Omeiga, José Guimarães, Wolfran Meisler, Celso Peganha, Breno da Silveira, Brígido Tinoco, Cardoso de Miranda e Vieira Lins.

Iniciada a Ordem do Dia, o plenário aprovou o requerimento de urgência do sr. Herbert Levi, em favor do projeto que regula ações discriminatórias de terras publicas.

Passando ao exame das matérias do aviso o Plenário aprovou na votação do projeto que dispõe sobre a forma de pagamento das divisas dos criadores e recriadores de gado bovino, a emenda n.º 1, relativa aos pecuaristas da região do Polígono das Secas.

Na segunda parte da Ordem do Dia destinada a discussão do orçamento da República, discursou o sr. Alberto Deodato, abordando diversos aspectos da formação da Lei de Meios.

No Pequeno Expediente foi a tribuna, o sr. Pontes Vieira, que teve comentários em torno da situação política do Estado de Pernambuco.

Para explicações pessoais, usaram da palavra: Cardoso de Miranda e Campos Verges.

O sr. Armando Falcão apresentou à Mesa requerimento convocando a comparecer a Câmara Federal o sr. Tancredino Neves, ministro da Justiça a fim de prestar informações sobre os assuntos focalizados no seu pronunciamento de 30-5-54 na televisão.

O sr. Ubirajara Rantieri apresentou projeto de lei estabelecendo normas que visam assegurar aos alunos dos cursos primário e secundário, o direito à conclusão dos mesmos, mediante subvenção oficial, quando, por falecimento do seu responsável ou outra causa impeditiva, vierem a faltar-lhes os meios para permanecerem como alunos contribuintes.

A Comissão de Finanças aprovou hoje o parecer do sr. Carlos Luz favorável ao substitutivo que manda abrir o crédito especial de Cr\$ 192.399.473,30, para completar o pagamento da quota do imposto de renda devida aos municípios e referente ao exercício de 1953.

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Lameira Bilencourt, favorável ao projeto que dispõe sobre vantagens para a família dos militares civis aposentados antes de 1932.

A proposição aprovada manda assegurar o direito de uma pensão equivalente a que é para pelo IPASE aos servidores públicos em situação semelhante, cabendo o encargo financeiro do Tesouro Nacional.

Do mesmo relator foi, ainda, aprovado o pronunciamento favorável ao projeto oriundo de mensagem do Executivo abrindo o crédito especial de Cr\$ 26.025,90 para pagamento de serviços prestados no Território de Acre, pelo médico classe "M" Abel Pinheiro Maciel Filho.

Por fim, essa Comissão aprovou o relatório do sr. Lameira Bilencourt, favorável ao projeto oriundo de mensagem do Poder Executivo, abrindo o crédito especial de Cr\$ 96.870,50, para regularização de despesas realizadas pela administração do Território Rio Branco.

Pela Comissão de Constituição e Justiça foram aprovados dois pareceres do sr. Ulysses Guimarães concluído pela constitucionalidade do projeto, oriundo de mensagem do Executivo, que institui o Grande Colar do "Mérito Militar", e do também oriundo de mensagem que concede isenção fiscal à importação a serem efetuadas pela Cooperativa Central de Produtores de Leite sediada em Belo Horizonte. A estes últimos projetos foram apresentadas emendas, pelo próprio relator que mereceram igualmente aprovação.

Foi objeto de discussão por parte da Comissão de Segurança Nacional, o parecer apresentado pelo sr. Claudino do Vale sobre o projeto que dispõe sobre a revisão obrigatória dos proventos dos servidores públicos inativos civis e militares. Foi aprovada a anexação a esse projeto de autoria do sr. Campos Verges versando o mesmo assunto. Ambas as proposições visam a regulamentar dispositivo constitucional ofendendo uma norma de ação que torne automatico e uniforme o veredicto de vantagem dos inativos, tanto civis como militares por aposentadorias, reforma ou transferência para a Reserva.

Excursão Presles Maia-Cunha Bueno

A Comissão Interpartidária programou para os próximos dias 7 e 8 as seguintes visitas dos srs. Presles Maia e Cunha Bueno:

7 DE JUNHO — Apreciação, 9 horas: Guaratinguetá, 12, alameda; Lorena, 15; Piquete, 16,30; Silveiras, 17,30; Baurão de Goiás, 18,30; Baurão de Goiás, 19,30; Baurão de Goiás, 20,30; Baurão de Goiás, 21,30; Baurão de Goiás, 22,30; Baurão de Goiás, 23,30; Baurão de Goiás, 24,30; Baurão de Goiás, 25,30; Baurão de Goiás, 26,30; Baurão de Goiás, 27,30; Baurão de Goiás, 28,30; Baurão de Goiás, 29,30; Baurão de Goiás, 30,30; Baurão de Goiás, 31,30; Baurão de Goiás, 32,30; Baurão de Goiás, 33,30; Baurão de Goiás, 34,30; Baurão de Goiás, 35,30; Baurão de Goiás, 36,30; Baurão de Goiás, 37,30; Baurão de Goiás, 38,30; Baurão de Goiás, 39,30; Baurão de Goiás, 40,30; Baurão de Goiás, 41,30; Baurão de Goiás, 42,30; Baurão de Goiás, 43,30; Baurão de Goiás, 44,30; Baurão de Goiás, 45,30; Baurão de Goiás, 46,30; Baurão de Goiás, 47,30; Baurão de Goiás, 48,30; Baurão de Goiás, 49,30; Baurão de Goiás, 50,30; Baurão de Goiás, 51,30; Baurão de Goiás, 52,30; Baurão de Goiás, 53,30; Baurão de Goiás, 54,30; Baurão de Goiás, 55,30; Baurão de Goiás, 56,30; Baurão de Goiás, 57,30; Baurão de Goiás, 58,30; Baurão de Goiás, 59,30; Baurão de Goiás, 60,30; Baurão de Goiás, 61,30; Baurão de Goiás, 62,30; Baurão de Goiás, 63,30; Baurão de Goiás, 64,30; Baurão de Goiás, 65,30; Baurão de Goiás, 66,30; Baurão de Goiás, 67,30; Baurão de Goiás, 68,30; Baurão de Goiás, 69,30; Baurão de Goiás, 70,30; Baurão de Goiás, 71,30; Baurão de Goiás, 72,30; Baurão de Goiás, 73,30; Baurão de Goiás, 74,30; Baurão de Goiás, 75,30; Baurão de Goiás, 76,30; Baurão de Goiás, 77,30; Baurão de Goiás, 78,30; Baurão de Goiás, 79,30; Baurão de Goiás, 80,30; Baurão de Goiás, 81,30; Baurão de Goiás, 82,30; Baurão de Goiás, 83,30; Baurão de Goiás, 84,30; Baurão de Goiás, 85,30; Baurão de Goiás, 86,30; Baurão de Goiás, 87,30; Baurão de Goiás, 88,30; Baurão de Goiás, 89,30; Baurão de Goiás, 90,30; Baurão de Goiás, 91,30; Baurão de Goiás, 92,30; Baurão de Goiás, 93,30; Baurão de Goiás, 94,30; Baurão de Goiás, 95,30; Baurão de Goiás, 96,30; Baurão de Goiás, 97,30; Baurão de Goiás, 98,30; Baurão de Goiás, 99,30; Baurão de Goiás, 100,30; Baurão de Goiás, 101,30; Baurão de Goiás, 102,30; Baurão de Goiás, 103,30; Baurão de Goiás, 104,30; Baurão de Goiás, 105,30; Baurão de Goiás, 106,30; Baurão de Goiás, 107,30; Baurão de Goiás, 108,30; Baurão de Goiás, 109,30; Baurão de Goiás, 110,30; Baurão de Goiás, 111,30; Baurão de Goiás, 112,30; Baurão de Goiás, 113,30; Baurão de Goiás, 114,30; Baurão de Goiás, 115,30; Baurão de Goiás, 116,30; Baurão de Goiás, 117,30; Baurão de Goiás, 118,30; Baurão de Goiás, 119,30; Baurão de Goiás, 120,30; Baurão de Goiás, 121,30; Baurão de Goiás, 122,30; Baurão de Goiás, 123,30; Baurão de Goiás, 124,30; Baurão de Goiás, 125,30; Baurão de Goiás, 126,30; Baurão de Goiás, 127,30; Baurão de Goiás, 128,30; Baurão de Goiás, 129,30; Baurão de Goiás, 130,30; Baurão de Goiás, 131,30; Baurão de Goiás, 132,30; Baurão de Goiás, 133,30; Baurão de Goiás, 134,30; Baurão de Goiás, 135,30; Baurão de Goiás, 136,30; Baurão de Goiás, 137,30; Baurão de Goiás, 138,30; Baurão de Goiás, 139,30; Baurão de Goiás, 140,30; Baurão de Goiás, 141,30; Baurão de Goiás, 142,30; Baurão de Goiás, 143,30; Baurão de Goiás, 144,30; Baurão de Goiás, 145,30; Baurão de Goiás, 146,30; Baurão de Goiás, 147,30; Baurão de Goiás, 148,30; Baurão de Goiás, 149,30; Baurão de Goiás, 150,30; Baurão de Goiás, 151,30; Baurão de Goiás, 152,30; Baurão de Goiás, 153,30; Baurão de Goiás, 154,30; Baurão de Goiás, 155,30; Baurão de Goiás, 156,30; Baurão de Goiás, 157,30; Baurão de Goiás, 158,30; Baurão de Goiás, 159,30; Baurão de Goiás, 160,30; Baurão de Goiás, 161,30; Baurão de Goiás, 162,30; Baurão de Goiás, 163,30; Baurão de Goiás, 164,30; Baurão de Goiás, 165,30; Baurão de Goiás, 166,30; Baurão de Goiás, 167,30; Baurão de Goiás, 168,30; Baurão de Goiás, 169,30; Baurão de Goiás, 170,30; Baurão de Goiás, 171,30; Baurão de Goiás, 172,30; Baurão de Goiás, 173,30; Baurão de Goiás, 174,30; Baurão de Goiás, 175,30; Baurão de Goiás, 176,30; Baurão de Goiás, 177,30; Baurão de Goiás, 178,30; Baurão de Goiás, 179,30; Baurão de Goiás, 180,30; Baurão de Goiás, 181,30; Baurão de Goiás, 182,30; Baurão de Goiás, 183,30; Baurão de Goiás, 184,30; Baurão de Goiás, 185,30; Baurão de Goiás, 186,30; Baurão de Goiás, 187,30; Baurão de Goiás, 188,30; Baurão de Goiás, 189,30; Baurão de Goiás, 190,30; Baurão de Goiás, 191,30; Baurão de Goiás, 192,30; Baurão de Goiás, 193,30; Baurão de Goiás, 194,30; Baurão de Goiás, 195,30; Baurão de Goiás, 196,30; Baurão de Goiás, 197,30; Baurão de Goiás, 198,30; Baurão de Goiás, 199,30; Baurão de Goiás, 200,30; Baurão de Goiás, 201,30; Baurão de Goiás, 202,30; Baurão de Goiás, 203,30; Baurão de Goiás, 204,30; Baurão de Goiás, 205,30; Baurão de Goiás, 206,30; Baurão de Goiás, 207,30; Baurão de Goiás, 208,30; Baurão de Goiás, 209,30; Baurão de Goiás, 210,30; Baurão de Goiás, 211,30; Baurão de Goiás, 212,30; Baurão de Goiás, 213,30; Baurão de Goiás, 214,30; Baurão de Goiás, 215,30; Baurão de Goiás, 216,30; Baurão de Goiás, 217,30; Baurão de Goiás, 218,30; Baurão de Goiás, 219,30; Baurão de Goiás, 220,30; Baurão de Goiás, 221,30; Baurão de Goiás, 222,30; Baurão de Goiás, 223,30; Baurão de Goiás, 224,30; Baurão de Goiás, 225,30; Baurão de Goiás, 226,30; Baurão de Goiás, 227,30; Baurão de Goiás, 228,30; Baurão de Goiás, 229,30; Baurão de Goiás, 230,30; Baurão de Goiás, 231,30; Baurão de Goiás, 232,30; Baurão de Goiás, 233,30; Baurão de Goiás, 234,30; Baurão de Goiás, 235,30; Baurão de Goiás, 236,30; Baurão de Goiás, 237,30; Baurão de Goiás, 238,30; Baurão de Goiás, 239,30; Baurão de Goiás, 240,30; Baurão de Goiás, 241,30; Baurão de Goiás, 242,30; Baurão de Goiás, 243,30; Baurão de Goiás, 244,30; Baurão de Goiás, 245,30; Baurão de Goiás, 246,30; Baurão de Goiás, 247,30; Baurão de Goiás, 248,30; Baurão de Goiás, 249,30; Baurão de Goiás, 250,30; Baurão de Goiás, 251,30; Baurão de Goiás, 252,30; Baurão de Goiás, 253,30; Baurão de Goiás, 254,30; Baurão de Goiás, 255,30; Baurão de Goiás, 256,30; Baurão de Goiás, 257,30; Baurão de Goiás, 258,30; Baurão de Goiás, 259,30; Baurão de Goiás, 260,30; Baurão de Goiás, 261,30; Baurão de Goiás, 262,30; Baurão de Goiás, 263,30; Baurão de Goiás, 264,30; Baurão de Goiás, 265,30; Baurão de Goiás, 266,30; Baurão de Goiás, 267,30; Baurão de Goiás, 268,30; Baurão de Goiás, 269,30; Baurão de Goiás, 270,30; Baurão de Goiás, 271,30; Baurão de Goiás, 272,30; Baurão de Goiás, 273,30; Baurão de Goiás, 274,30; Baurão de Goiás, 275,30; Baurão de Goiás, 276,30; Baurão de Goiás, 277,30; Baurão de Goiás, 278,30; Baurão de Goiás, 279,30; Baurão de Goiás, 280,30; Baurão de Goiás, 281,30; Baurão de Goiás, 282,30; Baurão de Goiás, 283,30; Baurão de Goiás, 284,30; Baurão de Goiás, 285,30; Baurão de Goiás, 286,30; Baurão de Goiás, 287,30; Baurão de Goiás, 288,30; Baurão de Goiás, 289,30; Baurão de Goiás, 290,30; Baurão de Goiás, 291,30; Baurão de Goiás, 292,30; Baurão de Goiás, 293,30; Baurão de Goiás, 294,30; Baurão de Goiás, 295,30; Baurão de Goiás, 296,30; Baurão de Goiás, 297,30; Baurão de Goiás, 298,30; Baurão de Goiás, 299,30; Baurão de Goiás, 300,30; Baurão de Goiás, 301,30; Baurão de Goiás, 302,30; Baurão de Goiás, 303,30; Baurão de Goiás, 304,30; Baurão de Goiás, 305,30; Baurão de Goiás, 306,30; Baurão de Goiás, 307,30; Baurão de Goiás, 308,30; Baurão de Goiás, 309,30; Baurão de Goiás, 310,30; Baurão de Goiás, 311,30; Baurão de Goiás, 312,30; Baurão de Goiás, 313,30; Baurão de Goiás, 314,30; Baurão de Goiás, 315,30; Baurão de Goiás, 316,30; Baurão de Goiás, 317,30; Baurão de Goiás, 318,30; Baurão de Goiás, 319,30; Baurão de Goiás, 320,30; Baurão de Goiás, 321,30; Baurão de Goiás, 322,30; Baurão de Goiás, 323,30; Baurão de Goiás, 324,30; Baurão de Goiás, 325,30; Baurão de Goiás, 326,30; Baurão de Goiás, 327,30; Baurão de Goiás, 328,30; Baurão de Goiás, 329,30; Baurão de Goiás, 330,30; Baurão de Goiás, 331,30; Baurão de Goiás, 332,30; Baurão de Goiás, 333,30; Baurão de Goiás, 334,30; Baurão de Goiás, 335,30; Baurão de Goiás, 336,30; Baurão de Goiás, 337,30; Baurão de Goiás, 338,30; Baurão de Goiás, 339,30; Baurão de Goiás, 340,30; Baurão de Goiás, 341,30; Baurão de Goiás, 342,30; Baurão de Goiás, 343,30; Baurão de Goiás, 344,30; Baurão de Goiás, 345,30; Baurão de Goiás, 346,30; Baurão de Goiás, 347,30; Baurão de Goiás, 348,30; Baurão de Goiás, 349,30; Baurão de Goiás, 350,30; Baurão de Goiás, 351,30; Baurão de Goiás, 352,30; Baurão de Goiás, 353,30; Baurão de Goiás, 354,30; Baurão de Goiás, 355,30; Baurão de Goiás, 356,30; Baurão de Goiás, 357,30; Baurão de Goiás, 358,30; Baurão de Goiás, 359,30; Baurão de Goiás, 360,30; Baurão de Goiás, 361,30; Baurão de Goiás, 362,30; Baurão de Goiás, 363,30; Baurão de Goiás, 364,30; Baurão de Goiás, 365,30; Baurão de Goiás, 366,30; Baurão de Goiás, 367,30; Baurão de Goiás, 368,30; Baurão de Goiás, 369,30; Baurão de Goiás, 370,30; Baurão de Goiás, 371,30; Baurão de Goiás, 372,30; Baurão de Goiás, 373,30; Baurão de Goiás, 374,30; Baurão de Goiás, 375,30; Baurão de Goiás, 376,30; Baurão de Goiás, 377,30; Baurão de Goiás, 378,30; Baurão de Goiás, 379,30; Baurão de Goiás, 380,30; Baurão de Goiás, 381,30; Baurão de Goiás, 382,30; Baurão de Goiás, 383,30; Baurão de Goiás, 384,30; Baurão de Goiás, 385,30; Baurão de Goiás, 386,30; Baurão de Goiás, 387,30; Baurão de Goiás, 388,30; Baurão de Goiás, 389,30; Baurão de Goiás, 390,30; Baurão de Goiás, 391,30; Baurão de Goiás, 392,30; Baurão de Goiás, 393,30; Baurão de Goiás, 394,30; Baurão de Goiás, 395,30; Baurão de Goiás, 396,30; Baurão de Goiás, 397,30; Baurão de Goiás, 398,30; Baurão de Goiás, 399,30; Baurão de Goiás, 400,30; Baurão de Goiás, 401,30; Baurão de Goiás, 402,30; Baurão de Goiás, 403,30; Baurão de Goiás, 404,30; Baurão de Goiás, 405,30; Baurão de Goiás, 406,30; Baurão de Goiás, 407,30; Baurão de Goiás, 408,30; Baurão de Goiás, 409,30; Baurão de Goiás, 410,30; Baurão de Goiás, 411,30; Baurão de Goiás, 412,30; Baurão de Goiás, 413,30; Baurão de Goiás, 414,30; Baurão de Goiás, 415,30; Baurão de Goiás, 416,30; Baurão de Goiás, 417,30; Baurão de Goiás, 418,30; Baurão de Goiás, 419,30; Baurão de Goiás, 420,30; Baurão de Goiás, 421,30; Baurão de Goiás, 422,30; Baurão de Goiás, 423,30; Baurão de Goiás, 424,30; Baurão de Goiás, 425,30; Baurão de Goiás, 426,30; Baurão de Goiás, 427,30; Baurão de Goiás, 428,30; Baurão de Goiás, 429,30; Baurão de Goiás, 430,30; Baurão de Goiás, 431,30; Baurão de Goiás, 432,30; Baurão de Goiás, 433,30; Baurão de Goiás, 434,30; Baurão de Goiás, 435,30; Baurão de Goiás, 436,30; Baurão de Goiás, 437,30; Baurão de Goiás, 438,30; Baurão de Goiás, 439,30; Baurão de Goiás, 440,30; Baurão de Goiás, 441,30; Baurão de Goiás, 442,30; Baurão de Goiás, 443,30; Baurão de Goiás, 444,30; Baurão de Goiás, 445,30; Baurão de Goiás, 446,30; Baurão de Goiás, 447,30; Baurão de Goiás, 448,30; Baurão de Goiás, 449,30; Baurão de Goiás, 450,30; Baurão de Goiás, 451,30; Baurão de Goiás, 452,30; Baurão de Goiás, 453,30; Baurão de Goiás, 454,30; Baurão de Goiás, 455,30; Baurão de Goiás, 456,30; Baurão de Goiás, 457,30; Baurão de Goiás, 458,30; Baurão de Goiás, 459,30; Baurão de Goiás, 460,30; Baurão de Goiás, 461,30; Baurão de Goiás, 462,30; Baurão de Goiás, 463,30; Baurão de Goiás, 464,30; Baurão de Goiás, 465,30; Baurão de Goiás, 466,30; Baurão de Goiás, 467,30; Baurão de Goiás, 468,30; Baurão de Goiás, 469,30; Baurão de Goiás, 470,30; Baurão de Goiás, 471,30; Baurão de Goiás, 472,30; Baurão de Goiás, 473,30; Baurão de Goiás, 474,30; Baurão de Goiás, 475,30; Baurão de Goiás, 476,30; Baurão de Goiás, 477,30; Baurão de Goiás, 478,30; Baurão de Goiás, 479,30; Baurão de Goiás, 480,30; Baurão de Goiás, 481,30; Baurão de Goiás, 482,30; Baurão de Goiás, 483,30; Baurão de Goiás, 484,30; Baurão de Goiás, 485,30; Baurão de Goiás, 486,30; Baurão de Goiás, 487,30; Baurão de Goiás, 488,30; Baurão de Goiás, 489,30; Baurão de Goiás, 490,30; Baurão de Goiás, 491,30; Baurão de Goiás, 492,30; Baurão de Goiás, 493,30; Baurão de Goiás, 494,30; Baurão de Goiás, 495,30; Baurão de Goiás, 496,30; Baurão de Goiás, 497,30; Baurão de Goiás, 498,30; Baurão de Goiás, 499,30; Baurão de Goiás, 500,30; Baurão de Goiás, 501,30; Baurão de Goiás, 502,30; Baurão de Goiás, 503,30; Baurão de Goiás

Organização de um repertório

FRANCISCO PATI

Poucas semanas antes de embarcar para a América do Sul, com Madeleine Renaud e outros comediantes franceses incorporados à "sua" companhia, escreveu o sr. Jean-Louis Barrault um artigo no "Figaro Littéraire" sobre as duas grandes magoas ("Mes deux grandes chagrins") que o teatro lhe tem proporcionado: o insucesso da peça do Albert Camus, "Estado de sítio", e a de "Lazare", de André Obey.

Aproveitou, no entanto, a oportunidade de uma nova excursão à América do Sul, para contar muita coisa interessante não só a respeito das suas experiências de palco e de platéia como do critério a que geralmente obedece na elaboração de seus repertórios.

Sinto-me na obrigação de reproduzir a maior parte das considerações porque ainda ontem me permitiu fazer restrições a uma das peças da atual temporada no "Sant'Ana". Obrigação que me não é ditada pelo arrependimento e sim por um dever de lealdade jornalística e também como homenagem à nobre arte de Barrault. "Pour Lazare" não foi uma decepção só para mim e para o meu amigo que, durante o espetáculo de domingo, descobriu não serem muito cômodas as poltronas de teatro: a maioria das críticas paulistas manteve-se com iguais reservas em presença do seu valor. Uma das melhores e das mais prestigiosas colunas de crítica teatral de São Paulo compareceu a um dramalhão de segunda classe...

Nada falta, em verdade, à peça de Giraudoux, para ser um belo dramalhão: nem o frasco de veneno oculto na mão de uma das personagens (Madeleine Renaud, no caso), nem o suicídio desta em cena aberta, nem a presença de... Barbetle, a alcoviteira. Esta presença é um constrangimento permanente para o espectador.

E' muito difícil — declara inicialmente Jean-Louis Barrault — organizar repertório para uma companhia francesa em viagem pelo mundo. Em regra, os escritores franceses, usando e abusando de virtudes peculiares ao francês, — a sátira, a crítica, o desdém — passam o tempo desmoralizando os costumes nacionais, costumes e instituições, quando não a Justiça, Deus, a Igreja. Tais virtudes ou hábitos existem em outros países e são exercidos pelos respectivos autores. Mas nem sempre é conveniente ou não será patriótico nunca exibir aos olhos dos estrangeiros as nossas mazelas, as nossas imperfeições, os nossos vícios,

ou simplesmente os nossos erros. Ademais, — e este conceito revela a seriedade com que Barrault "faz" teatro — o teatro não é um instrumento de polemista: é uma festa, um esquecimento, uma evasão, "voire un acle sacré".

Jean-Louis Barrault confessa que só se atreve a montar as peças de que gosta. Seu gosto pessoal é então a regra. Todavia, para que uma peça de que o artista gosta seja bem sucedida no palco é indispensável que o gosto do artista e o seu "désir amoureux" (desejo de amor) coincidam com o gosto e o "désir amoureux" de toda uma coletividade. Deve o artista-empresário possuir, antes de mais nada, "un cœur collectif" um "coração coletivo", um coração que pulse em uníssono com o de todas as platéias. "O êxito das peças no meio do povo é tão misterioso como, entre amantes, o contato dos corpos".

Ter-se-á enganado Barrault a respeito de "Pour Lazare"? Continua: o êxito no teatro como no amor é uma questão de contato. Quando a peça escolhida para a "montada" não encontra correspondência na estima do público e se dá então o desastre, os prejuízos financeiros não são tão fortes que o obriguem a modificar a sua "visão ideal" do teatro. "Estado de sítio", de Albert Camus, foi um desses desastres e isto constitui um dos dois maiores "chagrins" do ator francês. O outro foi "Lazare", de André Obey. Repetidas pelas platéias não elas no entanto as peças que preferia. Preferia-as não em represália à opinião do povo, nem com azeite contra este. Preferia-as porque elas correspondem à sua "visão ideal" do teatro. E a história do contato entre amantes. Quem sabe nunca porque dois corpos se atraem e se unem, fundindo-se num só corpo naquela hora de que nos fala Billeac, — "que é de inocência e de êxtase benedito".

E' preciso por isso respeitar o critério com que Jean-Louis Barrault organizou o repertório para a atual excursão à América do Sul. Se montou a peça de Giraudoux é porque gosta dela. Se ela, não obstante, não me agradou a mim e a outros frequentadores inveterados de teatro francês, é porque faltou o contato entre a nossa emoção e a emoção do autor e dos atores.

Ouví uma senhora dizer, na mesma noite, à porta do teatro: — Foi a mais bela coisa que já vi em teatro!

Com relação a tão elegante espectadora houve o "contato de epiderme" de que nos falou o ator francês.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CORPO ELEITORAL

A salvação do Brasil, arrastado às numerosas e graves crises em que se debate, tem de vir das urnas, nas quais é preciso derrotar e destruir aventureiros e demagogos. Entregue o governo a homens probos e capazes o poder de recuperação do país que é imenso, facilmente propiciará a volta ao trabalho normal e à consequente prosperidade.

Urge, pois, intensificar o alistamento. E' igualmente indispensável que, na hora precisa, ninguém se abstenha.

Segundo dados oficiais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral e agora conhecidos, os eleitores existentes no país, em 1953, somavam um total de 12.042.053.

Em 1945, quando se verificou o primeiro pleito, após a queda da ditadura, o eleitorado era de 7.359.849, elevando-se nas eleições de 1950, para 11.455.149. Houve portanto, entre o primeiro e o segundo pleito um acréscimo de 4.093.300 eleitores e de 1950 até 1953, de 486.904.

Os principais núcleos eleitorais são: São Paulo, com 2.240.933 votantes; Minas Gerais, com 2.001.879; Rio Grande do Sul, com 1.068.442, vindo depois a Bahia e o Distrito Federal com mais de 800 mil; Ceará, com 670.306 e Pernambuco, com 593.662. São Paulo, com a sua tradição de civismo, pode aumentar sensivelmente o seu corpo de eleitores.

Os representantes da Associação Comercial, Federação do Comércio, Sindicatos Atacadista e Varejista de Genéros, Bolsa de Cereais e outros órgãos, congratularam-se com o governador Lucas Nogueira Garcez por motivo do êxito que vem alcançando a administração financeira do Estado, em virtude das medidas postas em prática pelo chefe do Executivo estadual.

"DE MEDICO E DE LOUÇO..."

O homem que não leva uma vida padronizada, mas ao contrário, tem modos de pensar, de sentir e de agir diferentes dos outros homens, desconhecendo-se logo em face dos seus contemporâneos. Torna-se um "adoidado", chamam-lhe "maluco". Val misto, muitas vezes, um erro e uma injustiça da opinião pública, que não sabe julgar senão por sínteses. Sínteses precipitadas, incompletas, superficiais, como já o notou Rui Barbosa. Sínteses que se filiam na observação de certas exterioridades, muito proeminentes, sem dúvida, mas de pouco peso, em geral.

Não falta quem enxergue, ou queira enxergar, no comportamento original de Julio Ribeiro, não o traço marcante de uma esquizofrenia inocua, mas o funesto sintoma de um estado psico-patológico. Era ele quem, em meio a

PARA QUE O BRASIL POSSA VENCER

A vitalidade do Brasil é muito grande e na base de todas as suas crises se encontra a de crescimento. Havemos de resistir um pouco mais e de aproveitar a ocasião, que se aproxima, de constituir, nas urnas, um governo que não se mostre como o atual, em face dos problemas, ou desesperadamente inoperante, ou terrivelmente desastrado. E' inoperante, por exemplo, quando não enfrenta a angústia da carestia da vida deixando de cuidar do armazenamento e do transporte dos cereais. Só no Paraná calcula-se que há vinte e cinco milhões de sacas de arroz, feijão e milho destinadas ao abandono e ao apodrecimento. E' desastrado quando ao elevar as tabelas do salário mínimo — necessidade por todos reconhecida — o faz de maneira arbitrária e antieconômica, do que decorrem prejuízos para todos, a começar pelos principais interessados.

O pessimismo e o desanimo, porém, nada constroem. Não devemos nos entregar à sua influência desmoralizante e destruidora. Segundo as últimas notícias do Rio as fundas repercussões da adoção do salário-mínimo, longe de arrefecer continuam a se refletir nos setores econômicos do país. A princípio ecoaram igualmente nas altas camadas políticas e administrativas abalando, consequentemente, em sua totalidade as esferas nacionais.

Houve a ameaça da demissão do ministro da Fazenda, provocando na oportunidade reflexos muito sérios determinando mesmo um intenso mal-estar no mercado monetário, interno. Em consequência registrou-se sensível alta na cotação do dólar em detrimento da moeda nacional. E os boatos sobre a sua iminente desvalorização tomaram corpo na época, contribuindo para agravar a situação de insegurança e mal-estar geral reinantes, depois que o sr. Getúlio Vargas assinou aquela lei.

Felizmente esse clima de apreensões desnviou com as declarações do sr. Osvaldo Aranha e do presidente do Banco do Brasil. Este desmentiu de pronto e categoricamente as notícias em curso sobre a desvalorização do cruzeiro, frisando peremptoriamente que de tal medida, no ano corrente e para o futuro, não cogita o governo da República. Quanto ao esforçado gestor

do erário publico as suas palavras constituem, da mesma forma, motivo de satisfação coletiva. S. excia. felizmente, resolveu continuar no cargo uma vez que o presidente da República, acedendo às suas judiciosas ponderações, minorará de certo molde, os efeitos que se afirmaram danosos, dos novos níveis do salário-mínimo. Para este prevalecerá a base-horário que constitui, no caso, segundo os técnicos, u'a melhoria sensível para as classes atingidas, diretamente.

Falando há dias a representantes das classes produtoras cariocas, paulistas e de outros Estados, anunciou o ministro da Fazenda que vai acomodar o seu programa econômico à nova conjuntura criada pelo ruinoso decreto. As dificuldades resultantes, fez sentir s. excia., espera vencê-las com tenacidade e firmeza, parecendo-lhe em consequência que a atmosfera de pessimismo exagerado deva suceder uma de mais equilibrado realismo em que o trabalho e o esforço comuns contribuam para o Brasil vença a crise atual, impulsionando para os seus destinos naturais de potencia mundial de relevo. Contará para isso, acrescentou, com a continuação da colaboração do sr. Marcos de Sousa Dantas, na direção do nosso principal instituto de crédito, concurso que s. excia. considera precioso em face do seu espírito publico e conhecimento profundo da matéria sob a sua direção.

Com o regresso vitorioso do presidente do Banco do Brasil, resolvendo satisfatoriamente nos Estados Unidos os objetivos de sua importante missão, voltam-se os esforços do sr. Osvaldo Aranha para resolver os impasses resultantes dos nossos congelados comerciais na Alemanha. Para tal fim vai viajar novamente o sr. Marcos de Sousa Dantas, portador de instruções especiais que permitam resolver satisfatoriamente o impasse surgido entre as duas nações, regularizando finalmente o crescente intercambio comercial do Brasil com a grande República européia.

Enquanto não se muda de mentalidade, como preconiza o sr. Café Filho, e de governo, como a Constituição impõe, temos de resistir e de procurar contornar todas as dificuldades, para que o Brasil possa vencer.

RESPIGOS E RECORTES

EFEITOS CONTRÁRIOS

"A nova política cambial, esboçada, primeiro, na Instrução número 74 da Sumoc e consolidada, posteriormente, na lei número 2.145, de 29 de dezembro de 1953, entre outras medidas de incontestável alcance econômico-financeiro — assinala o "Correio da Manhã" — visava ao descongelamento monetário dos grandes centros industriais e comerciais, em benefício das zonas do interior, para as classes atingidas, diretamente.

"Na aplicação adequada dos agios dos leilões de promessas de câmbio estava o processo redistribuidor. As sobras dos agios, depois de pagas as bonificações, respectivamente, de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00, por dólar de exportação de café e demais produtos exportáveis, seriam destinadas ao financiamento, a longo prazo e juros módicos, das atividades agropecuárias. Nesse sentido, o sr. Getúlio Vargas, em São Lourenço, prometera um decreto.

"Mas, diante de outro decreto que já assinou a 1.º de maio, multiplicando a contribuição dos Institutos de Previdência, valem a pena assinar o segundo?

"E o caso de dar com uma mão e retirar com a outra. De um lado, pela prometida aplicação dos agios, retirará numerário das capitais para o interior; do outro, sugará esse mesmo numerário ou mais ainda, do interior para as capitais. "Certamente vai retirar muito mais do que vai dar. Se já era grande a calamidade dos Institutos e Caixas para o homem do interior, pior ainda vai ficar com as novas contribuições.

"E tudo isso, além de anular o principal efeito econômico, que se poderia traduzir na melhoria da produtividade agropecuária, da política econômico-financeira por ele mesmo aprovada e inaugurada em outubro de 1953.

"Enfim, com simples decretos da pasta do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas vai anular os bons resultados que razoavelmente se deveriam esperar da lei n.º 2.145."

DESAPARECIMENTO DE PROCESSOS

"Noticiou-se que o diretor geral da Fazenda Nacional — frisa o "Diário de Notícias" — iria iniciar uma série de visitas às de-

pendências da esta subseção, fim de verificar se estavam em ordem os respectivos processos, poder, em consequência, tomar as medidas por acaso necessarias a sua regularização. Divulgou-se, seguida, que esse programa diversificado de execução na Fazenda Nacional do Distrito Federal, nas 150 e mesmo diretor geral, promulgou por outros afezes mais penosos, interrompeu sua fiscalização, ou o noticiário relativo a esta foi simplesmente suprimido, porque de outras visitas de identificação, a natureza não soube o público, tão interessado em que as repartições do Tesouro, a maioria delas pelo menos sofriram radicais transformações em seus detestáveis sistemas burocráticos.

"Se, entretanto, além da Recauda, nenhuma outra diretoria da Fazenda teve a presença da qual alto funcionário, por outro lado, o "Diário Oficial", de sábado, 29, insere, entre os processos do expediente do mesmo diretor geral um despacho desmentidor para quantos esperavam a 150 milhares de pessoas, as que têm, ali papéis pendentes — os beneficiários de uma correção rigorosa e emélica naquelas salas de passaportes perdidos.

"De fato, despachando o processo n.º S. C. 14.219-53, diz a certa altura, o diretor geral da Fazenda Nacional:

"Conforme ficou apurado, está aquele processo desaparecido, tendo sido adotadas, inutilmente, todas as providências para a sua localização e juntada a este, o que permitirá melhor apreensão do assunto.

"E de notar-se a naturalidade dessa referência ao desaparecimento de um processo, irregularidade gravíssima, apenas mencionada, sem a menor censura e, muito menos, sem a determinação de providências para a apuração de culpa. Há, nesse despacho, como que uma homologação de grave falta funcional.

"O que ocorreu com esse processo há de, necessariamente, constituir uma exceção no "mare nostrum" de papéis que transitam no Ministério da Fazenda e em outras secretarias de Estado; mas não deve passar sem menção. Por isso mesmo que o movimento de processos é intensíssimo, torna-se indispensável a maior exatidão nos protocolos."

NA SESSÃO DO SENADO

Solicitada a atenção do governo para o reequipamento da Central do Brasil

RIO, 3 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Onofre Gomes, protesta contra o método de que o governo está lançando mão para a desocupação dos edifícios que antes da guerra eram de propriedade do governo alemão.

Nesta fase o sr. Alencastro Guimarães, entra de rijo no combate à atual crise econômica como decorrência dos tratados financeiros na aplicação de fundos bancários.

Trata em seguida do reequipamento da Central do Brasil lembrando que o sr. Getúlio Vargas, em discurso em Belo Horizonte, em 1952, havia mandado dar a essa via ferrea um milhão de cruzeiros, mas que até o presente só foi entregue uma insignificante parcela.

Segue-se o sr. Mozart Lago que ao projeto de lei do Senado n.º 15, de 1954 apresenta emenda.

E por fim o sr. Nestor Mascena, justifica um projeto de resolução.

E passa-se à ordem do dia cujo principal projeto é o que dispõe sobre a carreira de agente-fiscal do imposto de renda.

Figura também o parecer da Comissão de Redação, oferecendo

redação do vencido, em primeira discussão ao projeto que altera dispositivo do Código Eleitoral.

Quanto ao projeto que aprova o contrato e o termo aditivo celebrado entre o D.C.T. e a firma Ericson do Brasil, para a construção da primeira etapa da linha aérea tronco oeste entre a capital do Estado de São Paulo e cidade de Campinas, o líder da maioria segue de perto o projeto para a sua aprovação.

NOVO ADMINISTRADOR GERAL DO PLANO SALTE

RIO, 3 (AN) — O presidente da República assinou decretos, concedendo dispensa a Arião de Viana, da função de administrador geral do Plano Salte, que vinha exercendo sem onus para o Tesouro Nacional e designando, para a mesma função, o técnico de administração Sebastião de Santana e Silva.

PREOCUPADO O LIDER CAPANEMA COM O "IMPEACHMENT" AO PRESIDENTE

Articulações junto às bancadas da Câmara — A posição dos pequenos Partidos

RIO, 3 (Assapress) — O sr. Gustavo Capanema iniciou ontem a articulação do bloco da maioria para trabalhar pela rejeição do processo de "impeachment" contra o presidente da República, que se encontra na ordem do dia. Contra os oradores da U.D.N., o

sr. Gustavo Capanema designou para ocuparem a tribuna os deputados Medeiros Neto, Getúlio Moura, Lameira Bitencourt, Assis Maron e Amaral Peixoto.

O líder da maioria prometeu falar sobre o assunto, mas extraordinariamente.

A bancada adematista ainda não se definiu prontamente, lembrando que a orientação do partido é de inteira independência. A questão será julgada pelos pespistas no decorrer dos debates, que deverão prolongar-se por toda a semana.

O processo de "impeachment" é regulado pela Constituição e é bastante a maioria absoluta, isto é, 153 votos a favor, para que seja o presidente da República suspenso de suas funções, até ser julgado pelo Senado, que é nos casos políticos quem tem atribuições e competência para julgamento.

PREOCUPAÇÃO COM OS "PEQUENOS"

O sr. Gustavo Capanema está preocupado com a posição dos pequenos partidos, que a esta altura da situação poderão determinar uma reviravolta nos acontecimentos, caso não conte o governo com a presença de todos os representantes do P.S.D. e do P.T.B., que por si só garantiam a integridade governamental. Mas, para muitos, o sr. Gustavo Capanema não confiaria no pronunciamento por exemplo, da bancada do P.S.D. do Rio Grande do Sul, pois para transformar em questão fechada dentro do partido teria de enfrentar outra batalha.

EM PESO A FAVOR DO "IMPEACHMENT"

RIO, 3 (Assapress) Segundo se informa, a votação em favor do "impeachment" deverá ser de toda a U.D.N., com pequenas exceções, do P.L., de parte do P.R. e provavelmente do P.S.P. A atitude desse último partido continua ainda uma incógnita para o seu próprio líder político, sr. Arnaldo Cerdida.

Medida de segurança aos produtores

Os preços mínimos fixados para o café — Opina o sr. Sousa Dantas presidente do Banco do Brasil, sobre o recente decreto do governo federal

RIO, 3 (Assapress) — Com referência ao decreto ontem assinado pelo sr. Getúlio Vargas dispõe sobre os preços mínimos para o café, bem como a sua compra, caso necessário, pelo governo, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção, ouvimos o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, momentos antes de ter início a reunião semanal da diretoria do nosso principal estabelecimento de crédito.

"Declaro que, em si, o decreto não representa medida nova, tratando-se dum dispositivo legal que vigora desde 1951, do qual o governo faz uso todos os anos, nesta época, para assegurar os preços mínimos da produção agrícola.

Afirmou o sr. Sousa Dantas, relativamente ao café, que o governo brasileiro não é nem alista e nem baixista, acrescentando que o novo decreto tomou para base de fixação do preço mínimo, o preço atual em vigor.

Salientou que a cotação atual, como é público e notório, resultou de fatores naturais como as geadas que prejudicaram a safra do Paraná e parte de São Paulo; as chuvas excessivas verificadas em maio último, criando uma situação estatística favorável ao café, urica responsável pela elevação do preço do produto.

Por último, declarou o sr. Sousa Dantas que o projeto mínimo estabelecido para o café, corresponde hoje à vigorante na Bolsa de Nova York.

"NÃO ME AGRADA EM NADA"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O ex-presidente da Associação dos Torrefadores de Café, Simon Ausker, disse, hoje, que "não me agrada em nada" o decreto que o presidente Getúlio Vargas, do Brasil, firmou, pelo qual se im-

põe um preço mínimo de exportação de 87 centavos de dólar por libra ao tipo corrente de café brasileiro para exportação.

Ausker acrescentou: "Contudo, eles têm o direito de fixar seus próprios preços, assim como nós fazemos aqui com a mantega e outros produtos".

O ex-presidente dos torrefadores norte-americanos disse que fazia tais declarações como torrefador particular e não oficialmente como membro da Associação.

Por outro lado, a Associação Nacional dos Cafeicultores negou se a fazer qualquer comentário sobre o decreto do presidente Vargas. "Não temos qualquer declaração a fazer por ora", foi a resposta do porta-voz da Associação.

Ausker foi mais comunicativo e comentou abertamente o assunto do preço mínimo de 87 centavos ao café Santos — 4 posto a bordo em portos brasileiros, dizendo: "Não nos agrada e em nada nos faz felizes essa notícia, mas nada podemos fazer a respeito".

"Eles têm o direito — acrescentou — de fixar o preço de seus produtos básicos, tal como o fazemos nós. Se se perguntasse a um brasileiro qual sua opinião sobre os preços que aqui fixamos para uma série de produtos, provavelmente ele contestaria da mesma forma que eu".

Terminou dizendo: "Eu teria gostado, é claro, de receber notícias mais felizes, como por exemplo que as perspectivas de aumento da produção são maiores e que se vislumbra a estabilização ou baixa dos preços, mas, Ausker concluiu: "Ha tempo que estamos (nós os torrefadores) sofrendo por essa questão do aumento dos preços, e cada dia se nos faz mais difícil colocar a mercadoria".

CLEOFAS DESPEDIU-SE

RIO, 3 ("Correio") — O sr. João Cleofas deixou o Ministério da Agricultura, despediu-se dos seus auxiliares e disse que regressaria à oposição política.

Frisou, todavia, que só realizaria uma oposição construtiva, não só a de apontar falhas na administração nacional, mas também a de auxiliar o governo a saná-las. E concluiu: — "A UDN, no meu entender, não tem questões fechadas. Somente com o correr dos tempos poderemos dizer se acompanharei o meu partido em todas as atitudes que tomar em relação ao governo."

Mais de 6 bilhões a nossa importação

RIO, 3 (Assapress) — Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o total das importações de fevereiro deste ano atingiram a 2.763.562.471 cruzeiros. Nos meses de janeiro e fevereiro, as importações somaram Cr\$ 6.117.527.468.00 e as importações 6.278.036.112 cruzeiros.

REFORMA DA JUNTA COMERCIAL

O Governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, durante a audiência que concedeu às entidades de classe do comércio, um memorial contendo sugestões sobre a projetada reforma da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Posse do presidente do Instituto de Imigração

Segunda-feira próxima, às 15 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza tomará posse de presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente Getúlio Vargas.

DISCUSSÕES

Otto Maria CARPEAUX

(Especial para o "Correio Paulistano")

de obras inglesas, italianas, espanholas, russas, escandinavas. Pode-se hoje estudar, em francês, a literatura alemã toda: além de Kafka, Rilke e Heidegger, lêem-se os mais novos e alguns antigos, até agora desconhecidos. Nos teatros de Paris representam-se, com sucesso grande, peças de Kleist e Buechner. Mas em nossos noticiários de Paris não encontro eco daquele movimento. Só nos informam de respostas mais ou menos espirituosas. A anedota literária substitui a literatura. Ficamos na antecâmara, espalhados através das fechaduras. E numa antecâmara não pode haver discussões.

Pedem-se debates teóricos? Absolutamente. Mas entre nós nem se discutem os problemas mais atuais, mais urgentes.

Costumam afirmar que não há bastante vitalidade intelectual em Portugal. No entanto, vi um numero da revista lisboeta "Tricrônio", no qual Antonio Pedro, Del-fim Santos, Eduardo Lourenço, J. A. França, José

Blanc de Portugal e José Marinho discutem com paixão corajosa o "L'homme révolté", de Camus, livro a propósito do qual só se repetiram, entre nós, elogios incompreensíveis; não houve discussão nenhuma.

Mas o problema de Camus, dirão, por mais atual que seja, não é nosso. O que nos ocupa, em matéria de literatura, é o futuro do nosso romance popular e regionalista; é a renovação da nossa poesia; é um problema como o da "littérature de témoignage", da região na qual se encontram o romance, a reportagem, o humanismo e a política. Estes problemas, sim, valem a pena da discussão. Estamos de acordo?

O moderno romance popular e regionalista é, entre nós, o romance nordestino. Não é preciso citar os nomes dos mestres. Mas o testemunho parece, hoje, um pouco esgotado. Como renova-lo? Existe nos Estados Unidos, cuja literatura já teve no

Brasil influência tão grande e tão benéfica, uma região geográfica, étnica e historicamente muito semelhante ao nosso Nordeste: o Sul, a antiga zona da escravidão. Durante o século XIX, sua contribuição à literatura norte-americana foi modesta. Hoje, os escritores do Sul são, talvez, os mais discutidos: Faulkner, Eudora Welty, Robert Penn Warren, Allen Tate, vários outros. Uma obra de Rubín e Jacobs acaba de provocar discussões sobre o sentido e o futuro dessa "Renascença do Sul". Temos debatido — que digo, temos tomado conhecimento dessa discussão, cujos resultados poderiam atingir nossa literatura?

Mas esse assunto é de hoje ou de ontem; e as repercussões precisam vencer as distâncias. Contudo, desde 1945 estamos procurando as novas tendências poéticas, que a Paris libertada não nos forneceu. Talvez essa nova poesia esteja escondida na prosa da ficção

fez, há muito, "amende honorable", renegando seu indigno protegido — que continua, no Brasil, sendo citado com reverência. A discussão parisiense, a respeito, não encontrou entre nós nenhum eco.

Como se explica essa falta de ressonância? Os motivos são, decerto, vários. As afirmações dogmáticas não adiantam. Pode-se aventurar a hipótese de tratar-se de uma última repercussão do mal compreendido futurismo, que em toda parte, aliás, se transformou em nacionalismo estreito, absolutamente alheio ao espírito da inteligência brasileira. Está certo que devemos cuidar das coisas nossas, pois se não, quem cuidará delas? Mas o Brasil não é, afinal, só folclore. E o brasileiro, incontestado de um Gilberto Freyre, de um Sergio Buarque de Holanda baseada em extensa e sólida cultura universal. Estudando o Brasil-província, nunca foram provincianos em sentido pejorativo da palavra. Sabiam, entre outras coisas, evitar a limitação autárquica, que ameaçaria nossa vida cultural de anemia e, enfim, de amnésia.

"Na província", lê-se no jornal dos Goncourt, "até a chuva vira ditadura". Mas no Brasil chove pouco.

REGISTRO POLITICO

DUVIDAS JURIDICAS

Continua o projeto de lei 336, de 1951, cuja aprovação deu origem à formação de uma Comissão de Inquérito para apurar a procedência de acusações formuladas em Plenário, por um deputado, a abster-se de acusações de deputados e da opinião pública.

Hoje, em suplemento especial, deverá o jornal oficial publicar, na íntegra, todas as peças do processo, para conhecimento pleno de todos, dos detalhes e depoimentos constantes do inquérito, permitindo, assim, um julgamento sereno dos fatos que ali estão focalizados.

Na próxima segunda-feira o Plenário irá deliberar a respeito, a não ser que novos acontecimentos tenham lugar e que venham alterar o caminho já traçado.

Neste período, entretanto, que antecede a apreciação do Plenário, dúvidas das maiores vêm surgindo, principalmente entre os advogados da Assembleia e que estão se vendo na contingência de consultar juristas para uma interpretação exata dos aspectos legais que foram suscitados, em particular considerando o parecer do presidente relator.

As dúvidas maiores partem dos seguintes princípios: uma vez que a Constituição Federal estabelece o direito de ampla defesa — direito fundamental do homem, se seria admissível que num inquérito parlamentar, onde se imputa a determinado deputado a prática de ato que constitui infração penal, corresse o mesmo em silêncio. Acentua-se, ainda, que o deputado vítima da imputação foi impedido de acompanhar a prova em seus mínimos detalhes, sem inquirir e reanalisar testemunhas, sem juntar documentos, sem fazer defesa prévia, sem arrolar testemunhas de defesa, principalmente quando o inquérito em referência concluiu por propor a cassação de mandatos.

O segundo ponto, também, bastante interessante, é este: pelo que se observa do processo, trata-se de crime de corrupção, atendendo a que a figura jurídica, para sua integração penal,

exige coruptor ativo e consequentemente passivo. Reconhecida a cilipabilidade do coruptor ativo, ou seja, a dos funcionários que tentaram o suborno, os quais, pelos próprios fatos do reconhecimento da responsabilidade estariam, também, ipso facto, sujeitos ao processo criminal.

Estando provado que ocorreu mera arrecadação de dinheiro, pela prova até então dada à publicidade, estar-se-ia em face de inero crime tentado, sem qualquer prática que constitua atos exteriores de execução do crime.

Finalmente, a última dúvida é esta: constituindo infração penal aquilo que se apurou para fundamentar o pedido de cassação, por quebra do decoro parlamentar, segundo a boa doutrina, deve ou não a Assembleia cassar ou mandar antes do pronunciamento da Justiça? Pode acontecer, porém, que o deputado que tenha sofrido essa penalidade seja absolvido, posteriormente, pela Justiça, daí resultando uma situação das mais delicadas para o Plenário.

São essas as dúvidas que, como dissemos, assaltam o espírito dos deputados advogado que integram o Plenário e daí a vantagem do inquérito ser publicado hoje, dispondo os jogadores de sábado e domingo, para um estudo completo do problema.

Como já tivemos oportunidade de adiantar, o ponto de vista da totalidade dos deputados é fazer estrita justiça sem levar em conta o momento algum, o aspecto político, embora as exceções pretendam encerrar o problema considerando interesses partidários.

CONFIRMOU

O P. T. N. por seu diretor regional, esteve reunido, sob a presidência do sr. Emílio Carlos, para tratar do problema da sucessão governamental e da posseção que o partido irá assumir.

A reunião foi rapidíssima. Talves não tenha durado nem quarenta minutos, porque tudo estava resolvido de ante-mão. O P. T. N. irá apoiar a candidatura do sr. Janio Quadros. Serão candidatos partidários ao Senado os sr. Auro Soares de Moura Andrade e o presidente nacional do partido, isto é, o sr. Emílio Carlos. A dupla, como se vê, é das mais promissoras.

Como o candidato a vice-governador é o sr. Porfírio da Paz, do P. T. B., isso significa que o P. S. B. que foi o primeiro partido a prestigiar a candidatura do sr. Prestes Maia, da qual foi o ilustre patrio, indiscutivelmente, um dos artífices.

Concedendo-lhe, pelas razões expostas, a exoneração solicitada, quero acentuar que com ela perde o Governo do Estado um dos seus membros mais brilhantes e leais. E agradeço a colaboração de um amigo cujas relações com a cultura desde os bancos escolares, faz votos o governador do Estado, pela prosperidade de sua carreira política e parlamentar, da qual tanto podem ainda esperar o Estado e a Federação.

Agradece o governador ao sr. Salles Filho

O governador Lucas Nogueira Garcez acaba de remeter ao deputado Antonio Carlos de Salles Filho a seguinte carta: "Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Salles Filho — Capital — Meu prezado amigo. Não fora o motivo invocado pelo prezado amigo para exonerar-se do posto que em boa hora lhe confiei em meu Governo, e apelar para o seu espírito público no sentido de que continuasse a prestar-me na Secretaria da Justiça, a sua colaboração, sinto, porém, que não devo retardar o início de sua campanha eleitoral, candidato que será, a deputado federal no próximo pleito.

Além disso, o elevaram nas atividades parlamentares seus talentos e sua cultura, correspondendo plenamente em ação na Secretaria da Justiça, e cujos negócios consagrou o ilustre amigo todos os recursos de sua inteligência e de sua inesgotável capacidade de trabalho, participando ativamente do empenho posto pelo Governo do Estado na preservação dos grandes interesses estaduais na administração e na política.

Sua passagem pela Secretaria da Justiça constitui, assim, um seguimento dos serviços que a coletividade já lhe fazia devendo na Assembleia Legislativa, e que o distinguiram como líder da Coligação Interpartidária e como governador dos entendimentos partidários para a sucessão governamental do Estado. E' com satisfação que assinalo sua eficiente intervenção, como intérprete das nossas aspirações, nos trabalhos que conduziram, finalmente, a bom termo as negociações para o lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia, da qual foi o ilustre patrio, indiscutivelmente, um dos artífices.

Concedendo-lhe, pelas razões expostas, a exoneração solicitada, quero acentuar que com ela perde o Governo do Estado um dos seus membros mais brilhantes e leais. E agradeço a colaboração de um amigo cujas relações com a cultura desde os bancos escolares, faz votos o governador do Estado, pela prosperidade de sua carreira política e parlamentar, da qual tanto podem ainda esperar o Estado e a Federação.

PALACIO 9 DE JULHO

ISENÇÃO DE SISA PARA AQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA

Substitutivo apresentado na sessão de ontem — Não permitirá o ministro da Fazenda manobras baixistas com o café — Ainda o projeto 336/51

O sr. Abreu Sodré, da tribuna da Assembleia, apresentou ontem substitutivo ao projeto do deputado Alfredo Farhat propondo isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos (isto é, as transações de compra e venda de casa própria, desde que os adquirentes não possuam outro imóvel, que a casa seja destinada a sua residência, e que tenham renda mensal inferior a 5.000 cruzeiros. Estabelece, ainda, o substitutivo que até 60 dias após a promulgação da lei deverá o Poder Executivo regulamentar sua aplicação.

O PROJETO VENDIDO

Proseguindo o sr. Lino de Matos na análise do relatório do sr. Prestes Franco, presidente da comissão de inquérito que investigou a venda do projeto de lei 336-51, procurando as possíveis contradições daquela peça jurídica, tendo ainda adiantado o parlamentar pespeitada, diante de apertes que lhe foram dirigidos, trechos de pareceres de conhecidos juristas, que opinam pela ilegalidade do inquérito ora terminado.

MANOBRAS BAIXISTAS

Relatando os resultados dos trabalhos da comissão parlamentar que esteve no R. de Janeiro pleiteando junto às altas autoridades federais melhoria no financiamento do café, afirmou o sr. José Miraglia, que o ministro da Fazenda "deixou bem claro que não permitirá manobras baixistas em detrimento dos produtores e a favor de grupos, e que tudo fará em benefício do café", tendo prometido, ainda, que entrará em entendimentos com o sr. Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, que regressou dos Estados Unidos onde tratou também de principais relacionados com o nosso principal produto de exportação.

CUSTO DE VIDA

O sr. José Fernandes Bertola criticou a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade, que atingiram a um nível assustador, acentuando que tudo se deve à ganância de lucros fáceis e imediatos, principalmente no setor do comércio e da indústria.

PROTEÇÃO FLORESTAL

O deputado Cunha Lima apresentou projeto de lei visando proteger as reservas florestais do Estado, existentes no 1.º, 2.º, 10.º e 13.º perímetros. O projeto determina que os proprietários serão obrigados a matar, a suas expensas, guardas florestais para a proteção das matas, que passarão a constituir propriedade do Estado. Caberá à Procuradoria do Patrimônio Imobiliário determinar a área ocupada pelos particulares, prevendo, ainda, o projeto, o re-florestamento parcial das áreas devastadas.

CONCURSO

Foi aprovado, em redação final, projeto regulamentando a realização de concurso para o provimento de cargos públicos estaduais. O primeiro concurso dar-se-á com a habilitação dos atuais internos e abrangerá somente os cargos providos integralmente até a data da publicação da nova lei, devendo os secretários de Estado providenciarem os concursos até 25 dias após a publicação da referida lei.

REGALIAS PARA HOTEIS

Em segunda discussão foi aprovado projeto que concede a empresas, ou a particulares que construírem hotéis, dentro do prazo de 5 anos, no Estado, regalias como isenção de impostos estaduais que gravarem as respectivas construções de isenção, por dez anos, dos impostos que incidirem sobre o comércio hoteleiro.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados projetos dispondo sobre: isenção de impostos de vendas e consignações para o comércio de carrinhos ou cadeiras de rodas destinadas a paralíticos, bem como a venda de aparelhos ortopédicos; criação de um ginásio estadual no bairro do Alto da Mooca, nesta Capital; declaração de utilidade pública da Sociedade Amigos da Cidade, da Assoc. das Damas de São Paulo e S. Vicente de Paulo e da Sociedade Paulista em prol da Liberdade, Evolução e Progresso; todas estas Capital; instituição do trabalho obrigatório na Casa de Detenção da capital e cadeias públicas do interior; e concessão de um auxílio de 500 mil cruzeiros para a publicação dos anais do 9.º Congresso Internacional de Cirurgiões realizado em São Paulo.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:
SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em Apelação — SANTOS — D. R. R. contra Manuel de Sousa Varela, Adido. — APPEAL — Umberto Tomazelli contra Manuel Ricardo Mariano e sua mulher Adido. — Uelma Accarelli e JABOTICABAL — A. A. contra Martiniano de Andrade Junqueira Neto e sua mulher, Indeferiram.

QUARTA CAMARA CIVIL

Agravo de Petição: PIRAJUI — Alcino Rodrigues contra Junior Provimento. — Arlindo Melo, Negaram provimento.

Apelações: DESCALVADO — Julio contra Juiz de Direito de Patry e Augusto Patry, Converteram o julgamento em diligência.

PIRASSUNUNGA — Julio contra Sebastião Augusto de Sousa e Isaura Amari de Sousa, Negaram provimento.

SANTOS — Toshitomo Takahashi contra Aneli Miyake Takahashi, Homologaram a desistência.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Apelações: MARILIA — Horimio Maciel Alves contra Justiça, Converteram o julgamento em diligência.

Revogações de Medidas de Segurança: ARAGUATU — SÃO PAULO — Otaviano Silva, Deferiram a realização do exame de que trata o artigo 777 do Código do Processo Penal.

PRESIDENTE PRUDENTE — Benedito Rosa Nogueira, Deferiram o exame de que trata o artigo 777 do Código do Processo Penal.

Apelações: SANTOS — Justiça contra Aida Rodrigues Guriola, Negaram provimento.

CATANDUVA — João Matias contra Justiça, Negaram provimento.

TUPA — Justiça contra Benedito Candido Ribeiro (vulgo Benedito Josna), Deram provimento, pelo mérito.

MOGI MIRIM — José Ernesto contra Justiça, Deram provimento, em parte, para reduzir a pena de homicídio, mantida quanto ao mais a sentença.

SANTOS — Justiça contra Ailceu Barbosa Sandoval ou Ailceu Simpliciano Barbosa, Deram provimento.

PERRERA BARRETO — Joaquim Antonio Lopes contra Justiça, Negaram provimento.

Recursos: PIRASSUNUNGA — Benedito Antonini contra Justiça, Adidaram.

Apelações: MARILIA — Justiça contra José Vieira de Lima, Negaram provimento, expedindo-se alvará de soltura.

— Antonio da Silva contra Justiça, Converteram o julgamento em diligência, para que o apelante apresente e submeta a análise do juiz mental, no Manicômio Judiciário, com as formalidades legais.

BRAGANÇA PAULISTA — Julio de Paula Martins contra Justiça, Negaram provimento.

— Francisco Miranda e negaram-se a dar fé Julio Lopes Maciel.

CACHOEIRA PAULISTA — José Maria contra Justiça, Negaram provimento.

LINS — Justiça contra João Fernandes da Silva ou João Ferreira da Silva, Deram provimento.

— Severina Rodrigues dos Reis contra Justiça, Negaram provimento.

OURINHOS — José Pires contra Justiça, Negaram provimento.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES: — Dr. Roberto Maldonado Lourival, juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, para substituir, a começar de 8 de corrente, o dr. Laurindo Milheto Junior, juiz do Tribunal de Alçada, com assento na Egrégia Segunda Câmara Criminal.

COMARCAS

O Tribunal de Justiça, em sessão secreta de antecâmara, por provocação do des. presidente, decidiu, por maioria de votos, que a criação de comarcas e varas, determinada pelo lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, não importou a criação dos cargos de juizes, promotores e serventarias da Justiça, que não deverão funcionar.

Decidiu, outrossim, não lhe constituir a iniciativa a proposta da criação de tais cargos.

PERIADOS EM VARAS CIVEIS: Por motivo de mudança do Fórum Civil do Palácio da Justiça para o largo São de Setembro, serão considerados feriados nos seguintes dias e varas: dia 4 do corrente, 9.ª Vara Civil; e dia 5 do corrente, na 7.ª Vara Civil.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Mante — Julgou procedente a ação que o Espólio de Pórcia G. Fruzis move contra Lucia Calahorra; julgou improcedente a ação que Antonio Frezza move contra Ana Zacker.

4.ª VARA CIVIL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedente a ação que Homologou a desistência da ação que Trés Lides — Cia. de Comércio, Indústria e Representações move contra Maria Teresa Alves; homologou por sentença, a ação que a Sociedade Comercial Rampa Ltda. move contra Ladislau Fodor.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Mantve em recurso de agravo de petição a decisão do juiz de direito de São Carlos opostos por Beral, Matos e Cia. Ltda. na falência de Lanificio Produzindo Ltda.; julgou saneada a ação que Homologou a desistência da ação que Carlos Eugênio Ribeiro de Castro move contra Antonio Cardoso de Castro Netto; homologou os cálculos no inventário de Luiz Guastapaglia e no inventário de Maria Olimpia de Camargo.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedente, em parte, a ação que Antonio Rodrigues Pereira move contra Cia. Imoit do Brasil e improcedente a reconvenção.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Aureo de Castro — Julgou procedente a ação que Vicente Cardoni contra Albertina Luiza da Costa; João Paes contra Joaquina Fernandes; João Paes contra Joaquina Fernandes; João Paes contra Joaquina Fernandes.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Ataúscio Mendes Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Lafaelle Sales Junior — Julgou procedente a ação que Hermínio Pereira Neto move contra Valentim Janicelli.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha de bens de José de Jesus Rodrigues; Fabrica de Teófilo Tatuapé S.A. contra Sebastião Ribeiro.

CAMPANHA DE EXPANSÃO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

— Venceu ontem sua 2.ª etapa a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, movimento que, em comemorações ao 60.º aniversário da entidade, vem sendo realizado pelos associados e está encontrando a melhor repercussão nos círculos da produção paulista. A convite do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, presidiu a reunião-almoço o sr. Antonio Queiroz Teles, presidente em exercício da Sociedade Rural Brasileira, o qual, abrindo os trabalhos, acentuou o significado do movimento, dizendo do mutuo entendimento que sempre tem existido entre a agricultura e comércio e manifestando a solidariedade da sua entidade à campanha.

A seguir fizeram uso da palavra os sr. Atílio Benelli, presidente da Delegacia Distrital de Ipiranga, Abílio Borin, da Delegacia da Mooca, Jorge Maluf, da Delegacia de Santo Amaro, e Luís Visani, da Delegacia de Pinheiros, todos enaltecendo o sentido do movimento em que estão empenhados. Foram, a seguir, divulgados os resultados da Campanha durante o dia, que foram os seguintes: Lupericio Araujo, 185; Mario Paclullo, 108; Otavio Zampirolo, 108; Nicolau Jacob Filho, 103; Francisco Garcia Bastos, 70; Atílio Benelli, 68; Jaime Camasme, 62; Pedro Boggio, 54; Carlos Garbi, 43; Luiz Gonzaga de Toledo, 35; Emílio Lang Junior, 34. Por conseguinte, o total de propostas apresentadas elevou-se a 844.

Os resultados gerais, isto é, da primeira e segunda apurações, são os seguintes: Lupericio Araujo, 270; Otavio Zampirolo, 240; Mario Paclullo, 170; Nicolau Jacob Filho, 164; Jaime Camasme, 97; Pedro Boggio, 99; Francisco Garcia Bastos, 80; Atílio Benelli, 77; Luiz Gonzaga de Toledo, 62; Carlos Garbi, 58; Emílio Lang Junior, 57. O total, apurado até o presente momento, é de 1.389 propostas. Em obediência ao plano da Campanha, são distribuídos prêmios aos

CONFERENCIAS SOBRE BELEZA FEMININA



Acaba de chegar ao Brasil, pela Brailif, a sr. Edna Winters, representante pessoal de Helena Rubinstein, que vem realizando em nosso país uma série de conferências sobre assuntos de beleza, a exemplo do que já se faz nas principais cidades da Europa e dos Estados Unidos.

Em São Paulo, as palestras serão realizadas no Museu de Arte, e terão início no dia 15 de junho próximo, versando temas de grande interesse para o público feminino: ginástica facial francesa; exercícios e dietas especiais, como acentuar a personalidade, últimos segredos e pequenos truques de beleza.

Sendo uma das colaboradoras mais chegadas de Helena Rubinstein a sr. Edna Winters está habilitada a transmitir conhecimentos preciosos no que se refere a assuntos de beleza. As conferências serão realizadas em português.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS SOCIAIS E POLITICAS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório do Instituto São Paulo, a 1.ª reunião de trabalho da Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas, com a presença de todos os membros fundadores e de convidados.

O presidente da Academia, o sr. Carlos Correia Mascaro, fará o discurso de abertura, e o sr. Carlos Correia Mascaro, fará o discurso de abertura, e o sr. Carlos Correia Mascaro, fará o discurso de abertura.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 13.ª Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Jaime Moreira da Conceição, por furtos leves, a pena de 9 meses de detenção e Antonio Luiz Barbosa, por idêntico delito, a pena de 9 meses de detenção.

PROVA — O juiz da 10.ª Vara Criminal absolheu da culpa Mario Calhaz, processado por furtos leves, e Luiz Froilman, processados por furtos leves; Alberto Cardoso Finger e Benjamin José Antonio, processados por assalto e roubo.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo; promotor público, dr. Joaquim Pereira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Alcides Rosa, que no dia 6 de julho do ano passado, cerca das 17.30 horas, na sala n.º 603, do prédio 1.123, da avenida Ipiranga, a tiro de revólver, tentou matar Cholemski Reichert Apolloni, defensor de o dr. Walter Lopes da Silva e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: sr. Cavaleiro Teixeira Duarte, Gualter Godinho, Otavio de S. Moreira, Aristides Nunes, Alberto de Melo, Alfredo Gomes e Rui de Morais Leme.

Por seis votos, foi o réu condenado a pena de 4 anos de detenção.



CAMPANHA DE EXPANSÃO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

— Venceu ontem sua 2.ª etapa a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, movimento que, em comemorações ao 60.º aniversário da entidade, vem sendo realizado pelos associados e está encontrando a melhor repercussão nos círculos da produção paulista. A convite do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, presidiu a reunião-almoço o sr. Antonio Queiroz Teles, presidente em exercício da Sociedade Rural Brasileira, o qual, abrindo os trabalhos, acentuou o significado do movimento, dizendo do mutuo entendimento que sempre tem existido entre a agricultura e comércio e manifestando a solidariedade da sua entidade à campanha.

A seguir fizeram uso da palavra os sr. Atílio Benelli, presidente da Delegacia Distrital de Ipiranga, Abílio Borin, da Delegacia da Mooca, Jorge Maluf, da Delegacia de Santo Amaro, e Luís Visani, da Delegacia de Pinheiros, todos enaltecendo o sentido do movimento em que estão empenhados. Foram, a seguir, divulgados os resultados da Campanha durante o dia, que foram os seguintes: Lupericio Araujo, 185; Mario Paclullo, 108; Otavio Zampirolo, 108; Nicolau Jacob Filho, 103; Francisco Garcia Bastos, 70; Atílio Benelli, 68; Jaime Camasme, 62; Pedro Boggio, 54; Carlos Garbi, 43; Luiz Gonzaga de Toledo, 35; Emílio Lang Junior, 34. Por conseguinte, o total de propostas apresentadas elevou-se a 844.

Os resultados gerais, isto é, da primeira e segunda apurações, são os seguintes: Lupericio Araujo, 270; Otavio Zampirolo, 240; Mario Paclullo, 170; Nicolau Jacob Filho, 164; Jaime Camasme, 97; Pedro Boggio, 99; Francisco Garcia Bastos, 80; Atílio Benelli, 77; Luiz Gonzaga de Toledo, 62; Carlos Garbi, 58; Emílio Lang Junior, 57. O total, apurado até o presente momento, é de 1.389 propostas. Em obediência ao plano da Campanha, são distribuídos prêmios aos

Perfeitamente em dia o transporte de cereais pela Sorocabana

O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO NORTE DO PARANÁ — 2.125.000 SACAS TRANSPORTADAS ATÉ O MÊS DE MAIO

O governador do Estado precediu, ontem, nos Campos Eliseos, uma reunião a qual compareceram técnicos e representantes das entidades do comércio, tratando-se do problema do escoamento de cereais da região do Norte do Paraná.

EM DIA A SOROCABANA NOS TRANSPORTES DE CEREIAIS

Prestou o prof. Lucas Nogueira Garcez importantes declarações, afirmando que a Estrada de Ferro Sorocabana está em dia nos seus serviços de transportes de cereais, afirmando:

No período de 1.º de janeiro a 31 de maio último, do Norte do Paraná foram transportados:

Sacas	
Milho	848.333
Féijão	458.548
Batata	40.722
Arroz	8.213
Total	1.355.811

Da região da Sorocabana, onde também são embarcados produtos do Norte do Paraná, foram transportados:

Sacas	
Milho	612.302
Féijão	146.029
Arroz	4.546
Batata	6.066
Total	769.443

Portanto, em milho, féijão, batata e arroz, foram transportados todos pela Sorocabana, 2.125.254 sacas, no período de janeiro a maio deste ano. No ano anterior, em período correspondente, o total transportado foi de 1.104.713 sacas. Neste ano transportaram-se pela Sorocabana mais de 1.180.541 sacas que igual período do ano de 1953. Esse fato vem demonstrar a preocupação e zelo do governo do Estado em contribuir para o escoamento de cereais do Norte do Paraná e também para o abastecimento de São Paulo.

Informou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que na Rede Viação Paraná se encontram, em tráfego, 1.137 vagões e 31 locomotivas da Sorocabana para o escoamento do Norte do Paraná, com

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

Bando de Renegados — Technicolor com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

RITA

Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Bando de Renegados — Com Julia Adams — Technicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Com Bourvil — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Como Agarrar Um Milionário — (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13.00, 14.50, 16.40, 18.30, 20.20 e 22.10 horas.

MONARK

Bando de Renegados — Technicolor com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Como Agarrar Um Milionário (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13.00, 14.50, 16.40, 18.30, 20.20 e 22.10 horas.

PHENIX

Bando de Renegados — Technicolor com Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21.30 horas.

RADAR

Bando de Renegados — Technicolor com Mary Castle — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

TROPICAL

Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Traicção — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tapete Mágico... — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Cavaleiro Misterioso — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Bando de Renegados — Com Julia Adams — Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ

Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — De Amor ao Ódio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Francis na Academia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Ilha dos Pigmeus — Com Johnny Weissmuller — Trilha da Vinhaça — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II

O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott — Marcado Para Morrer — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA

Sinfonia Amazonica — Interessante desempenho colido nacional — Sem Lei Nem Pausa — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

ROXY

Buena, o Demônio — Com Robert Stack — Proib. 10 anos — Pecadora Marcada — Atual. Campos — Nacional Campos — Nac. As 12.40 e 18.40 hs.

REN

S. Majestade o Sr. Carloni — Com Aldo Fabrizi — Prisioneiros na Mongolia — Atual. Revista, 322 — As 19 horas.

S. JORGE

Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Do Outro Lado da Rua — Proib. 10 anos — Brasil de Hoje, 19 — As 19 horas.

SAVOY

Salomé — Com Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Atual. em Revista, 332 — As 19 horas.

IRIS

Abbott & Costello no Planeta Marie — Lagrimas Amargas — Esp. em Marcha, 521 — As 19 horas.

OBERDAN

Paris é Sempre Paris — Com Aldo Fabrizi — Rainha dos Renegados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 520 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL

Paris é Sempre Paris — Com Aldo Fabrizi — Pacto do Silêncio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 486 — Nacional — As 19.00 horas.

S. LUIZ

Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Terra do Inferno — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 341 — As 18.50 horas.

VITORIA

Praia Maldita — Com Edmond O'Brien — Os Últimos Dias de Pompeia — J. da Tela 54x5 — As 19.15 horas.

TUCURUVI

A Marca do Vingador — Com Richard Conte — Pandemonio — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 54x9 — As 19.15 horas.

BAGDA'

A Pantera Negra — Com John Payne — Ilha dos Homens Sem Alma — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 54x14 — As 19.30 horas.

JUSSARA

2a semana: Noites de Circo — Super produção suca — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

CAIRO

Amanhã Serei Mulher — Educativo Sexual — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — Marcha da Vida, 468 — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI

Escândalos nos Campos Eliseos — Com Jacques Path — Barba Negra — o Pirata — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA

Vocês Já Foi a Havana? — Com Pedro Vargas — Jesse James — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

JOA'

Coração Indomito — Com Michael Powell — Pelo Vale das Sombras — Jornal da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

VILA PRUDENTE

Hong-Kong — Com Rhonda Fleming — Felício Branco — Atual. Atlântida — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO

Revolteres Fumegantes — Com Tin Holt — Falso Fictal — Esp. em Marcha — Nac. As 19.45 hs.

FATIMA

Roma às 11 Horas — Com Lucia Bosé — A Cigana me Enganou — Cine Jornal — Nacional — As 19.45 horas.

CLIPPER

Fantasia Por Acaso — Nacional com Oscarito — Flexas Incendiárias — As 19.30 horas.

2º GRANDIOSO SUCESSO EM CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO

A LOURA FAMOSA DE CURVAS NOTÁVEIS... AGORA LIDERANDO O MAIS ESPETACULAR COMPLEXO DE SEDUÇÕES E AMBICÕES INCRÍVEIS!



TECHNICOLOR

"How To Marry a Millionaire"

MARILYN MONROE BETTY GRABLE

LAUREN BACALL

COMO AGARRAR UM MILIONARIO

WILLIAM POWELL DAVID WAYNE RORY CALHOUN

CAMERON MITCHELL

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO DE JUAN NEGULESCU

PROGRAMA LIVRE

AS MAIORES TELAS DO MUNDO ESTÃO NOS CINEMAS

REPÚBLICA - S. Paulo

RADIO CITY - New York

OXY - New York

HOJE

REPÚBLICA

PLAZA

HOJE

13.30, 14.45, 16.15, 18.30, 20.20, 22.10

SABADO MEIA-NOITE

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

REPÚBLICA

PLAZA

Comedia

O TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS APRESENTOU:

"O PENSAMENTO", DE ANDREIEV

NA SEGUNDA-FEIRA, na pequena casa de espetáculos localizada à rua Vitoria, o Teatro Intimo de Nicete Bruno, o Teatro das Segundas-Feiras, apresentado por Carla Civelli, outros empreendedores de vanguarda, encenou pela primeira vez no Brasil um original do genial russo Leonidas N. Andreiev, "O pensamento".

Saliente-se que na literatura russa, como em dos mais legítimos representantes, Andreiev se coloca par a par com Tchecov, Gogol, polarizando, em seus escritos, um extraordinário domo: pessimismo, otimismo.

A beleza do original de Leonidas N. Andreiev é simples. Tão despretencioso, mesmo usando como problema um conflito que se origina dentro do cérebro.

Falar sobre a sua obra, "O pensamento", seria repetir palavras, muitas palavras, de entendidos, de críticos, unanimemente aclamando sua posição.

Resta prosseguir e proclamar: "O pensamento" é, realmente, um notável original. Sobrio na sua linha, no seu conteúdo; exclusivo pela formação.

A MONTAGEM dirigida por Carla Civelli, apesar de fugir um tanto da verdadeira concepção do autor é boa. Também simples, despretenciosa, criando o local necessário para o desenrolar, onde personagens se movimentam repetindo frases originadas pelo pensamento do filósofo Leonidas.

Marcas corretas. Gestos e resoluções acertados. Carla Civelli Jacobbi se mostra, principalmente, na encenação de "O pensamento", como uma diretora de pulso, com grandes conhecimentos do "metier".

Dos intérpretes pouco se pode falar. Loris Rangel, Rubens de Falco, Marcos Granado, Kleber Macedo, Honório Martinez, Italo Rossi, Beila Genauer (sempre valorizando seus papéis, por menores que sejam), Lucia Leacaul (torre). A atriz fez a sua estreia; mereceu os aplausos, Alberto Maduar, Sérgio Brito (tornou o seu personagem marcante, solitário), todos numa linha simples, agradável. Mas... a atriz Dinah Meszomo não se completa como os demais.

Falta-lhe expressão, simplicidade... Suas cenas são um tanto rudes, proporcionando uma ideia de que deseja, pura e simplesmente, dizer suas falas, sair o mais depressa possível do palco. Dinah necessita de maiores cuidados, não deve ser lançada em papéis de tanta responsabilidade. Tem predileção para ser uma boa atriz... depois que gostar, de fato do teatro.

Valmor Chagas merece citação especial. Porque interpretou com calor, sentimento, um dos mais complexos personagens do mundo teatral. Suas cenas movimentavam os olhos, prendiam o espectador, tornando "O pensamento" de Andreiev vivo, real. Que interpretação de Valmor Chagas! Todos os encontros para o jovem ator.

COM A APRESENTAÇÃO de "O pensamento", de Leonidas N. Andreiev, cumpre o Teatro das Segundas-Feiras do "Tinb" o seu programa. É uma peça que deve, ser vista, comentada, por todos aqueles que se dedicam e amam as coisas cênicas. Por ser o resultado chegado por um penho, desaparecido há muitos anos, que nos levou uma grande obra. Por ser o resultado de um grupo de abnegados, conscientes de seus papéis, de suas responsabilidades.

NOTAS & NOVIDADES

NO "TINB" TIRARAM...

... de cartas "Amor e casamento". Por que? Questões financeiras. E questões relacionadas com o "Improvisado". Dilema não estava rendendo para o teatro da rua Vitoria; o "Improvisado" deverá se realizar na próxima segunda-feira, dia 7, no Teatro Leopoldo Froes.

UMA "BOMBINHA"...

... tendo como principais personagens: Tônia Carrero & Meire (a dos léos). De Hollywood chegou uma carta à belíssima brasileira convidando-a para ir aos Estados Unidos para fazer alguns celulóides. Tônia teria resolvido: "Não vou aceitar". A nota foi fornecida pelo C. A. de O.

E OUTRO FATO SOBRE...

... cinema: o ator Anselmo Duarte está em negociações com Mandragon, produtor mexicano que se encontra hospedado no Hotel Columbia, em nossa cidade, para interpretar o principal papel de um filme que será rodado no México. Como certeza: ambos têm sido vistos em demoradas palestras.

A DECISÃO FOI...

... tomada pelo próprio Escobar Filho: "Vou ficar com o 'Tinb' durante a excursão de seu elenco". E para que, senhor empresário? "Para alugar-lo a conjuntos nacionais e estrangeiros — realmente bons, — para temporadas". Não é má ideia! Convenhamos...

O FILHINHO DE HELENA...

... Barreto Leite — "Por enquanto nada faço", diz ela — fez anos ontem. A "mamãe", carinhosa como é, convidou muitas "crianças crescidas" para o aniversário. E houve muita festa. E houve muita alegria. Porque Luiz Alberto fez três anos.

BOA VIAGEM FOI...

... de volta ao Fortunato Ferreira. O rapaz seguiu ontem para Porto Alegre ("Para descansar, bons amigos"). O ator do "Tinb" explica para o cronista: "E quando voltar, já posso adiantar, vou trabalhar unicamente com Escobar Filho, como agente-empresário".

NICETE BRUNO CONTOU...

... para um íntimo: "Vou iniciar minha excursão pelo interior paulista. Levarei na bagagem apenas uma peça: "Ingenuidade". E, depois, ela fez uma pausa. Prosseguiu: "Em agosto pretendo apresentar-me no Rio de Janeiro, com todas as peças do repertório".

ESTELITA, EMPRESÁRIO...

... para o Brasil do ator Pierre Borday, seguiu para Sorocaba: "E vou apresentar o artista naquela cidade, num clube si-

rio". Outras novidades?

"Sim, provavelmente contarei para uma temporada no Brasil, em próximos meses, o cantor Frank Sinatra (que também é ator, com um "Oscar" de premiação)".

CARLOS ALBERTO...

... de Oliveira está engordando. E assim, tão disposto, vai contando — "Vamos fazer 'Mãos sangrentas' no próximo dia 10. E o filme que terá Arturo de Cordoba — o solitário Carlos Cotrim — como intérprete. Passar-se-á, totalmente, no Rio de Janeiro".

NA SOLIDÃO...

(Escreveu CARLOS COTRIM)

O "don Juan de esquina" atirou-se na direção das moças, com um sorriso feio, cheio de sifilis. Elas prosseguiram, sem tomar conhecimento, como se ele fosse transparente e sem som...

E eu entrei no "Caprice", onde o George Moran ressonava de boca aberta, debruçado sobre o piano fechado. E a noite foi crescendo lá fora...

Patuêchi, esse estupendo artista do sertão e muitos outros instrumentos, está radiante porque foi contratado pela Rádio Nacional. Mas eu acho que a direção da emissora e os ouvintes é que devem estar mais contentes ainda...

Mas um grupo de militares, sem juízo, quis se exceder no "Caprice". O Luiz ficou meio assustado, e claro. No entanto, o Carlos Alberto de Oliveira estava presente e acabou com a "festa extra". Resultado: os rapazes turbulentos foram "em cana" e tudo "ficou como dantes, no Quartel de Abrantes"...

Elvira Pagã estreou na "Eve". Sorte da "Eve". Então, só resta ir à "Eve" todas as noites para ver a Elvira. E ela é tão bonita que a gente até esquece de dar uma olhadinha na conta. O que vale é que a casa é seria e não se aproveita disso...

As noites têm sido claras e quentes. Tenho saudade do nevoeiro e da garoa. Sinto-me "blufado" por essa incompreensão. Não Paulo que me dá essas noites carismáticas. Então, só resta ir dormir. To sleep, perchance to dream...

DIZEM... QUE SUCEDEU

JUAN LOUIS BARRAULT terminou aquela série de espetáculos batizados como "verdadeiras aulas de teatro". O cidadão francês sorriu para São Paulo, pelo acolhimento.

SERGIO HINGST ENCONTROU o cronista e segredou: "É certo. Vou me dedicar ao comércio, sem prejuízo do teatro ou cinema".

NA "OASIS" VAI SAIR um "show": de autoria de Oswaldo Moles. Com produção dos irmãos Santos Pereira.

CARTAZES DO DIA

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Pernas provocantes" — Pela Companhia de Joana D'Arc — Com Rose Rondelli — As 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Uma mulher do outro mundo" — De Noel Coward — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Proibido Beijar — Tônia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — Sangari — Technicolor — Paramount — Tela Panorâmica — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RANDEIRANTES — Cleopatra — Paramount — Proib. 10 anos — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22.10.

OPERA — Insatisfeita — Art Filma — Proib. 18 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — E' Proibido Beijar — Tônia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Fantasia — Des. Walt Disney — J. Tela 34x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sangari — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E' Proibido Beijar — Mario Sergio — Vera Cruz — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. BENTO — Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Technicolor — Proib. 14 anos — Tragica Emboscada — Misterioso Dr. Satan — Série — A civilização Murcha — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Filma — As 13.30, 15.45, 17.50, 20 e 22.10.

MAJESTIC — Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Filma — As 13.30, 15.45, 17.50, 20 e 22.10.

CRUZEIRO — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Meia Noite do Amor — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Filma — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22.10.

ANIVERSARIOS

o com Castro Ribeiro, industrial nesta praça, diretor da Companhia Rio de Janeiro Industrial S. A., pessoa em evidência em novo meio comercial e industrial;

Fazem anos hoje:
a sra. Dália Pedreira Maciel, esposa de Raul Maciel, filha do novo presidente da Companhia Rio de Janeiro Industrial, subchefe das oficinas desta folha, e a sra. A. A. Pedreira;
o prof. Walter Augusto Francini; a sra. Antonia Ferrari, esposa de R. Antonio Ferrari, filho do sr. Eduardo de Góis Santos e da sra. Cleide Bont de Góis Santos; a menina Suzanna, filha do sr. José Barolo e da sra. Zaira Dantas Barolo;

a menina Vera Lucia, filha do sr. José Barolo e da sra. Isabel R. Machado;
a sra. Lidia, filha do sr. Simões de Carvalho;
a sra. Maria, filha do sr. Antonio Vilela e da sra. Lucinda Gomes Vilela;
a sra. Nanci, filha do sr. Augusto Travenca e da sra. Julieta Teixeira;
a sra. Maria Carolina de Oliveira; a sra. Ana Falcão, esposa do sr. Francisco Falcão;
a sra. Ana Varandani Neta, esposa do sr. Carlos Neta;
o sr. Alberto Marques Balthazar;
o sr. Pedro Audilio Gomes;
o sr. Vicente Colassanti, residente em Santos;
o sr. José de Oliveira Pontes;
o sr. José Sardenha Neto, sargento da FAB;
o major Ernesto Lehmann, antigo industrial em Jacaré, neste Estado;

NASCIMENTOS

Na capital:
a menina Lilia Maria, filha do sr. Armando Bondean e da sra. Dulce Bondean.

HOMENAGENS

JORNALISTA PRUDENTE DE MORAIS, NETO

Por motivo do transcurso do seu cinquentenário de nascimento, os amigos e admiradores do jornalista Prudente de Moraes, neto ("Pedro Dantas") ofereceram-lhe, hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, no Rio de Janeiro, um almoço comemorativo. Confrades e admiradores de todo o país estão se solidarizando com essa manifestação de apreço a uma das mais nobres expressões da inteligência brasileira.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em data e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira, dr. Luis do Tribunal de Alcaldes de São Paulo, rua Bento de Andrade, 278, fones: 8-2908 e 33-6131; dr. Julio de Figueiredo, fones: 8-2908 e 33-6131; dr. Vitor da Família e Sucessões, tel. 33-6131, Palácio da Justiça e Residência, tel. 8-7572; dr. José Cavalcanti Silva, fones: 8-7572 e 33-6131, Palácio da Justiça e Residência, tel. 8-7572; dr. José Frederico Marques, fones: 33-6131 e 33-6131, Palácio da Justiça e Residência, tel. 8-7572; dr. Camilo Ashcar, deputado Assembleia Legislativa, fones: 33-6131 e 33-6131, Palácio da Justiça e Residência, tel. 8-7572; dr. Adamiro Avila, advogado, Assembleia Legislativa, fones: 33-6131 e 33-6131, Palácio da Justiça e Residência, tel. 8-7572; dr. Raul Göttsche, advogado, praça da República, 23, 3.º andar, tel. 33-5269 e Residência rua Duílio, 419, tel. 8-0306.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Collega da turma de 1927, amigo e admirador do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecer-lhe-ão um almoço em local e data a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Trajano Pinheiro, dr. Albuquerque, tel. 8-9772; dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-2391 e 32-4297; dr. Boaventura Nogueira Silva, tel. 37-6055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6131.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Católico homenageará, em data que será oportunamente anunciada, a profa. Isabel de Serpa Paiva pela publicação do seu livro "Evoção" e "Laureia".

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo por motivo do seu aniversário de 50 anos, com um almoço em local e data a serem anunciados. As adesões poderão ser dirigidas aos srs. Desembargador dr. Trajano Pinheiro, dr. Albuquerque, tel. 8-9772; dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-2391 e 32-4297; dr. Boaventura Nogueira Silva, tel. 37-6055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6131.

DR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelas relevantes serviços que tem prestado a classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores vão homenageá-lo com um almoço em local e data a serem anunciados. As adesões poderão ser dirigidas aos srs. Desembargador dr. Trajano Pinheiro, dr. Albuquerque, tel. 8-9772; dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-2391 e 32-4297; dr. Boaventura Nogueira Silva, tel. 37-6055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6131.

DR. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete a dr. Maria Aparecida Pouchet Campos, em data e local que serão oportunamente anunciados, por motivo de sua nomeação, após brilhante concurso, para o cargo de professor catedrático de Química Toxicológica e Bromatológica do curso de Farmácia.

PROF. MOACIR DE FREITAS AMORIM

Será homenageado pelos amigos e admiradores, com um jantar, dia 10, às 20 horas, no RCP Club, o prof. Moacir de Freitas Amorim, por motivo de sua aposentadoria no cargo de assistente-chefe da Seção de Anatomia Patológica do Instituto Butantan.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Não pretendo reconhecimento pelos serviços prestados à causa das artes plásticas, e deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser dirigidas aos srs. Desembargador dr. Trajano Pinheiro, dr. Albuquerque, tel. 8-9772; dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-2391 e 32-4297; dr. Boaventura Nogueira Silva, tel. 37-6055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6131.

PROF. PAULO FERRAZ DE MESQUITA

Em dia e hora a serem oportunamente anunciados, os ex-alunos do prof. Paulo Ferraz de Mesquita oferecerão-lhe uma homenagem. As adesões poderão ser dirigidas aos srs. Desembargador dr. Trajano Pinheiro, dr. Albuquerque, tel. 8-9772; dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-2391 e 32-4297; dr. Boaventura Nogueira Silva, tel. 37-6055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6131.

TEATRO

FIM DA TEMPORADA, NO SANT'ANA

O mais absoluto sucesso é o que se pode dizer da temporada de Jean-Louis Barrault, ontem terminada e que levou ao teatro Sant'Ana uma plateia que soube fazer justiça ao grande ator francês.

"Edipo" de André Gide, foi a expressão máxima, como texto. "Le Misanthrope", nos colocou, outra vez, em contato com Molière, levando-nos a retroceder, com imensa satisfação, com um agrado dos maiores, ao tempo da comédia aristocrática, quando vimos Madeleine Renaud em sua grande interpretação, oferecendo maravilhas de graça e malícia, Jovem, eterea mesmo, usando as mãos com tanta arte, sendo demasiadamente frágil, submissa, mas patentemente tanto poder de sedução que atingiu a níveis artísticos há muito não observados, em nossos palcos.

O dramalhão de Jean Giraudoux, "Pour Lucrèce", tantas vezes referido pelo autor, não nos deu outra coisa sendo três atos dos mais lentos, cansativos, monotonos, não nos predispondo, muito, para receber "Cristophe Colomb" de Paul Claudel, o último original que nos foi oferecido pelo equilíbrio do conjunto de Jean-Louis Barrault.

O texto é vazio, quando lido. Dá-nos a impressão de que Claudel quis brincar de teatro ou então dar vassas à imaginação, fugindo aos cânones clássicos teatrais.

Procurou inovar tentando uma experiência diferente em matéria de teatro.

O próprio sentido que pretendia dar ao seu original, ou seja, o amor à terra, desapareceu naqueles certos bruscos jatos em seu trabalho.

Mas, a verdade é que o objetivo de Claudel foi plenamente atingido porque teve a montaria, a dirigir, a orientar a concretizar o que pensou, esse extraordinário Jean-Louis Barrault.

A "mise-en-scène" de Barrault é simplesmente maravilhosa. Conseguiu ele algo de muito grande em matéria de direção. Soube conjugar, de maneira perfeita, o cinema, o bailado, a música e o canto com o teatro e coisa digna de registro — o teatro a todas as outras manifestações artísticas — esteve em primeiro lugar.

Aquela apresentação, no primeiro ato, com dezenas de figurantes no palco, conseguindo dar ritmo, coordenação de movimentos, naquela aparente confusão, só seria possível tendo a orientação alguma que tivesse crescido muito em suas atividades teatrais.

Esse, aleguem a Jean-Louis Barrault, que encerrou, assim, sua temporada, com o espetáculo que não será esquecido tão facilmente.

Merecidos, portanto, os aplausos justos e demorados, — foram longos minutos de palmadas incessantes, — que coraram o trabalho do grande artista e esplendoroso diretor.

Digno de registro seu gesto chamando ao palco os maquinistas, os eletricitistas e demais auxiliares para que recebessem, também, os cumprimentos do público. Foram eles colaboradores dos melhores, para os efeitos cênicos, de luz e movimento.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

FORMATURA DE UNIFORME — De conformidade com o comunicado n.º 60, que o diretor geral do Departamento de Educação mandou publicar no "Diário Oficial", de ontem, os professores das instituições de educação do interior e das escolas normais oficiais, municipais e livres de todo o Estado deverão comparecer ao ato solene de sua colação de grau trajando o uniforme próprio da escola em que fizeram o curso de formação profissional de professor.

A medida ora determinada pela referida autoridade estadual do ensino tem um alcance muito grande. Ela visa permitir que todos quantos se diplomarem para o magistério, nas escolas que formam professores normatistas, possam, se quiserem, participar do ato culminante de sua vida escolar, o ato solene da recepção do diploma. Vem sendo generalizada, há muito tempo, o hábito de revestir a solenidade de entrega de diplomas, nas escolas normais, de uma pompa às vezes extravagante que, frequentemente, afasta do recinto em que elas ocorrem grande número de diplomandos, que não se encontram por deficiência de recursos financeiros, em condições de suportar as despesas excessivas exigidas pelo luxo da formatura. Ora, por mais simples que transcorra, a colação de grau dos professores, numa escola normal, será sempre uma festa, devido à alta significação que tem para o diplomando, para os respectivos familiares, para a escola e para a própria sociedade. Que outra formatura pode ostentar maior interesse público que a dos professores futuramente responsáveis pela educação das gerações infantis? Não é preciso empregar aparato à festa de formatura da escola normal. Ela já encerra, na sua própria simplicidade, uma significação que nenhuma pompa lhe poderia dar.

Desse ato excepcional devem participar todos os diplomandos. As dificuldades financeiras não devem, absolutamente, impedir que muitos professores, certas vezes os mais merecidos, possam participar de uma festa que tamanha significação encerra para sua vida.

IRREGULARIDADES NO GINÁSIO DA RUA GABRIEL DOS SANTOS

O Diretor Geral do Departamento de Educação, atendendo ao que lhe representou a Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal, e considerando que consta do Processo n.º 9.628-54 contendo o Relatório conclusivo dos trabalhos de apuração de irregularidades ocorridas no Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", — seção-autônoma da Rua Gabriel dos Santos — desta capital, encaminhado a este Departamento pela Inspeção Regional do Ensino Secundário, do

Ministério da Educação e Cultura, com sede nesta capital, designou pela Portaria n.º 18, de 1.º do corrente, os professores João Simões, Técnico de Educação, João Pires Barbosa, diretor da Escola Normal e Ginásio "Presidente Roosevelt", todos desta capital, para em comissão, e sob a presidência do primeiro, instaurarem processo administrativo destinado a apurar a responsabilidade dos servidores daquele estabelecimento envolvidos nas ocorrências.

INGLÊS — APURAÇÃO FINAL

1.º — Gilberto Rizzo — 11,3; 2.º — Clestemes dos Reis —

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL

Horário do dia 4-6-54:

CIÊNCIAS NATURAIS — Prova prática, no Depart. de Geologia, à alam. Gleite, 463, às 8 h., para os candidatos n.ºs 30 — 31 — 32 — 33 — 34.

MATEMÁTICA — Prova didática, na Fac. de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 111, às 19 h., para os candidatos n.ºs 17 — 18 — 20 — 21.

DESENHO — Sorteio dos pontos para a prova didática, no Col. Est. e Escola Normal "Fernão Dias Paes", à rua Pedroso de Moraes, 230 (Pinheiros), às 8 h.,

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

"A fim de desfazer equívocos, esclarece-se aos srs. empregadores que a taxa de contribuição fixada pelo recente Regulamento Geral em vigor desde a publicação do Decreto 35.448 é de sete por cento (7%), conforme o disposto no artigo 97 e não de oito por cento (8%) como vem sendo erroneamente veiculado. Não houve, portanto, qualquer aumento geral de taxa, mas apenas a uniformização das mesmas para todos os Institutos."

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

"A fim de desfazer equívocos, esclarece-se aos srs. empregadores que a taxa de contribuição fixada pelo recente Regulamento Geral em vigor desde a publicação do Decreto 35.448 é de sete por cento (7%), conforme o disposto no artigo 97 e não de oito por cento (8%) como vem sendo erroneamente veiculado. Não houve, portanto, qualquer aumento geral de taxa, mas apenas a uniformização das mesmas para todos os Institutos."

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

"A fim de desfazer equívocos, esclarece-se aos srs. empregadores que a taxa de contribuição fixada pelo recente Regulamento Geral em vigor desde a publicação do Decreto 35.448 é de sete por cento (7%), conforme o disposto no artigo 97 e não de oito por cento (8%) como vem sendo erroneamente veiculado. Não houve, portanto, qualquer aumento geral de taxa, mas apenas a uniformização das mesmas para todos os Institutos."

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

"A fim de desfazer equívocos, esclarece-se aos srs. empregadores que a taxa de contribuição fixada pelo recente Regulamento Geral em vigor desde a publicação do Decreto 35.448 é de sete por cento (7%), conforme o disposto no artigo 97 e não de oito por cento (8%) como vem sendo erroneamente veiculado. Não houve, portanto, qualquer aumento geral de taxa, mas apenas a uniformização das mesmas para todos os Institutos."

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS

"A fim de desfazer equívocos, esclarece-se aos srs. empregadores que a taxa de contribuição fixada pelo recente Regulamento Geral em vigor desde a publicação do Decreto 35.448 é de sete por cento (7%), conforme o disposto no artigo 97 e não de oito por cento (8%) como vem sendo erroneamente veiculado. Não houve, portanto, qualquer aumento geral de taxa, mas apenas a uniformização das mesmas para todos os Institutos."

10.ª Pascoa dos funcionários de Modas A Exposição-Clipper S.A.

A Associação dos Empregados de Modas A Exposição-Clipper S.A. promoverá no mês corrente, a 10.ª pascoa coletiva dos funcionários dessa organização.

Para os empregados desta capital, a pascoa será realizada no dia 16 de junho, às 8 horas, na Igreja de Santa Cecília. Para os funcionários de Campinas, também no dia 16, às 7,30 horas, na capela do Centro Social Sagrada Família e para os de Ribeirão Preto, no dia 19 de junho, às 7,30 horas, na catedral da diocese.

Todos os elementos de Modas A Exposição-Clipper ficam convidados a comparecer a esse ato cristão de fé.

VIAJA PARA A EUROPA O DIRETOR SUPERINTENDENTE DA CIA. GESSY

O sr. José Milani Jr., poucos momentos antes do embarque, em companhia do sr. Henrique Pinar, diretor comercial da Cia. Gessy, e do dr. David Montez, diretor da McCann-Erickson Publicidade.



Pelo "Giulio Cesar", seguiu para a Europa, em viagem de recreio e estudo, o sr. José Milani Jr., diretor superintendente da Cia. Gessy Industrial. O Ilustre Industrial, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, d. Maria La Farina Milani e sua sobrinha, senhorita Dulce Conceição, percorrerá diversos países do velho continente, aproveitando para observar os últimos progressos industriais do seu ramo.

Ao boia-fora dos Ilustres viajantes, compareceram, em Santos, Ilustres pessoas representativas do meio industrial e social de São Paulo.

O sr. José Milani Jr., poucos momentos antes do embarque, em companhia do sr. Henrique Pinar, diretor comercial da Cia. Gessy, e do dr. David Montez, diretor da McCann-Erickson Publicidade.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!



A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

FORMATURA DE UNIFORME — De conformidade com o comunicado n.º 60, que o diretor geral do Departamento de Educação mandou publicar no "Diário Oficial", de ontem, os professores das instituições de educação do interior e das escolas normais oficiais, municipais e livres de todo o Estado deverão comparecer ao ato solene de sua colação de grau trajando o uniforme próprio da escola em que fizeram o curso de formação profissional de professor.

A medida ora determinada pela referida autoridade estadual do ensino tem um alcance muito grande. Ela visa permitir que todos quantos se diplomarem para o magistério, nas escolas que formam professores normatistas, possam, se quiserem, participar do ato culminante de sua vida escolar, o ato solene da recepção do diploma. Vem sendo generalizada, há muito tempo, o hábito de revestir a solenidade de entrega de diplomas, nas escolas normais, de uma pompa às vezes extravagante que, frequentemente, afasta do recinto em que elas ocorrem grande número de diplomandos, que não se encontram por deficiência de recursos financeiros, em condições de suportar as despesas excessivas exigidas pelo luxo da formatura. Ora, por mais simples que transcorra, a colação de grau dos professores, numa escola normal, será sempre uma festa, devido à alta significação que tem para o diplomando, para os respectivos familiares, para a escola e para a própria sociedade. Que outra formatura pode ostentar maior interesse público que a dos professores futuramente responsáveis pela educação das gerações infantis? Não é preciso empregar aparato à festa de formatura da escola normal. Ela já encerra, na sua própria simplicidade, uma significação que nenhuma pompa lhe poderia dar.

Desse ato excepcional devem participar todos os diplomandos. As dificuldades financeiras não devem, absolutamente, impedir que muitos professores, certas vezes os mais merecidos, possam participar de uma festa que tamanha significação encerra para sua vida.

IRREGULARIDADES NO GINÁSIO DA RUA GABRIEL DOS SANTOS

O Diretor Geral do Departamento de Educação, atendendo ao que lhe representou a Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal, e considerando que consta do Processo n.º 9.628-54 contendo o Relatório conclusivo dos trabalhos de apuração de irregularidades ocorridas no Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", — seção-autônoma da Rua Gabriel dos Santos — desta capital, encaminhado a este Departamento pela Inspeção Regional do Ensino Secundário, do

Ministério da Educação e Cultura, com sede nesta capital, designou pela Portaria n.º 18, de 1.º do corrente, os professores João Simões, Técnico de Educação, João Pires Barbosa, diretor da Escola Normal e Ginásio "Presidente Roosevelt", todos desta capital, para em comissão, e sob a presidência do primeiro, instaurarem processo administrativo destinado a apurar a responsabilidade dos servidores daquele estabelecimento envolvidos nas ocorrências.

INGLÊS — APURAÇÃO FINAL

1.º — Gilberto Rizzo — 11,3; 2.º — Clestemes dos Reis —

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL

Horário do dia 4-6-54:

CIÊNCIAS NATURAIS — Prova prática, no Depart. de Geologia, à alam. Gleite, 463, às 8 h., para os candidatos n.ºs 30 — 31 — 32 — 33 — 34.

MATEMÁTICA — Prova didática, na Fac. de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 111, às 19 h., para os candidatos n.ºs 17 — 18 — 20 — 21.

DESENHO — Sorteio dos pontos para a prova didática, no Col. Est. e Escola Normal "Fernão Dias Paes", à rua Pedroso de Moraes, 230 (Pinheiros), às 8 h.,

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

DECLARAÇÃO A PRAÇA

"NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril ultimo, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não ofereceram a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto "Neovindex Alfa".

De nossa parte, deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um erro de interpretação e não como teríamos o direito de supor, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos

RICOS DE ATRATIVOS OS PROGRAMAS DA SEMANA

ALEM DO G. P. "BARÃO DE PIRACICABA", MUITO PROMETEM AS ELIMINATORIAS DE POTROS DA NOVA GERAÇÃO — A CARREIRA DOS ANIMAIS DE TRES ANOS COM TRES E QUATRO VITORIAS E O PAREO DOS NACIONAIS BONS GANHADORES — PILOTOS OFICIAIS — APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM

A carreira de equas nacionais de tres e quatro anos, sob a denominação de Grande Premio "Barão de Piracicaba", é o ponto alto do festival de domingo, em nosso hipódromo. Já falamos das esperanças dos responsáveis e das possibilidades das concorrentes. Já analisamos o valor de Edastria e afirmamos que a filha de Pizarro está, pelo menos lógica e aparentemente, a um passo da vitória. Vindo, como vem, de escola Jotana, na milha e meia do Derby da ala, não deve encontrar maiores dificuldades para levar de vencida as adversárias que lhe deram, todas credenciadas, todas bem exercitadas,

mas, sem dúvida, de classe algo inferior. Não só o classico muito valoriza o programa da próxima domingo. A prova de potros de dois anos, com uma vitória, e a carreira dos nacionais de maior idade, bons ganhadores, estão a prometer lindos espetáculos. Na eliminatória dos ganhadores da nova geração veremos em ação Levedo, que é líder presuntivo da turma. Esteve em cura das cadelas, mas, refeito, bem trabalhado, deve agora competir com as honras de favorito. A parreira Hermano-Desprezo e Bar-

lovi, acreditam os "catedráticos", são os maiores adversários de Levedo. Na carreira dos nacionais melhor ganhadores, em 1.400 metros, estarão em ação Marcham, Nylon, Prade, Astral, Piratini, Sun Valley e Majestic. Como não podia deixar de ser, a parreira treinada por Camposani é a franca favorita, contando Astral e Sun Valley, que melhorou consideravelmente, com bom numero de partidários. Do programa da sabatina, fazem parte duas eliminatórias — uma de potranças e outra de po-

tros, estando anotadas, naquela, Keepsake, Mere Terrata, Coronita, Aldina, Disputada, Henriette, Falconara, e, nesta, Herden, Hoboken, Dauphin, Diabrete, Hermoso, Charmeur, Hito, Quebec, Dendé, Grogue, Quib, Rumor, Grieg, Gascon e Abilio. O numero principal da sabatina não é, entretanto, a eliminatória de "two years". É a prova de nacionais de tres anos, com tres e quatro vitórias, em 1.400 metros, contando com as inscrições de Colordo, Pyro, Florin, Shere Khan, Papão, Jaloux, Guará e Erblio.

Não ha "barbadas" na sabatina MUITO EQUILBRADAS AS SETE PROVAS — MONTARIAS OFICIAIS

Os sete pareos que integram o programa da sabatina, em Cidade Jardim, estão muito equilibrados. Surgiram os favoritos — Madoc, Keepsake, Gil Blas, Herden, Colordo, Obstinado e Laplace, — mas nenhum deles pode ser apontado como "barbada". Podem corresponder todos, sem exceção, mas podem também falhar inteiramente. Nada ha que os recomende sem reserva; apenas surgem como os mais prováveis ganhadores.

PILOTOS OFICIAIS
A Comissão de Corridos do Jockey Clube de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em nosso hipódromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas. Ks.
(1) Madoc, L. B. Gonçalves 55
(2) Hollinger, F. Sobreiro 55
(3) Ma Griffe, O. Fernandes 54
(4) Tambajá, R. Latorre 54

1.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas. Ks.
(1) Harden, D. Garcia 56
(2) Hoboken, V. Pinheiro F.o 56
(3) Dauphin, H. Molina 55
(4) Diabrete, P. Vaz 55
(5) Hermoso, R. Latorre 55
(6) Charmeur, J. P. Sousa 55
(7) Hito, L. B. Gonçalves 55
(8) Quebec, L. González 56
(9) Dendé, J. Portilho 55
(10) Grogue, N. Pereira 55
(11) Quib, F. Sobreiro 55
(12) Rumor, O. Rosa 55
(13) Grieg, J. Alves 55
(14) Gascon, J. Carvalho 55
(15) Abilio, O. Santos 55

Na domingo ganham destaque os nomes de Levedo, Edastria e Marcham

Apenas aqueles três concorrentes podem ser tidos como "barbadas" — Difíceis as demais carreiras — Pilotos oficiais

Das nove provas da domingo, três apenas apresentam um nome realmente com capacidade de vitória — Edastria, no classico, Marcham, na prova de nacionais bons ganhadores, e Levedo, na carreira de potros. Os demais pareos estão muito cheios, muito difíceis, embora a estas horas já se conheçam os favoritos da "cadeira" — Borlanti, Golden Gate, Tabu, Ouragan, Pimpolho e Alfafa.

PILOTOS OFICIAIS
Encontrarão os leitores, a seguir, os pilotos oficiais para as carreiras de domingo, em nosso hipódromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas. Ks.
(1) Borlanti, R. Olguin 48
(2) Calmin, J. Portilho 53
(3) Xande, A. Macoski 55
(4) Pirlampo, G. Sibick 55
(5) Vigoroso, E. Vieira 56
(6) Epinal, G. Massoli 54
(7) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13.15 horas. Ks.
(1) Golden Gate, R. Latorre 55
(2) Galloniere, F. Pereira 51
(3) Mandaguacu, P. Vaz 55
(4) Farpa, J. O. Sousa 50
(5) Espeto, J. Alves 55
(6) Vol-au-Vent, H. Molina 55
(7) Eureka, F. Sobreiro 53
(8) Capitão, L. Pereira 55
(9) Because, G. Massoli 51
(10) Bastille, C. Taborda 51
(11) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas. Ks.
(1) Tabu, C. Taborda 56
(2) Colombiana, N. Pereira 52
(3) Lord Starson, R. Olguin 56
(4) Nicolau, E. Gonçalves 51
(5) Nais, J. P. Sousa 56
(6) Marpona, R. Latorre 54
(7) Boy Scout, D. Garcia 56
(8) Ulirila, L. B. Gonçalves 52
(9) Chilaro, W. Montanha 52
(10) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas. Ks.
(1) Hermano, F. Sobreiro 55
(2) Desprezo, D. Garcia 56
(3) Barlovi, R. Latorre 55
(4) Odeon, H. Molina 55

(12) Questor, C. Taborda 54
(13) Diferença, D. Garcia 56
(14) Perugini, N. Pereira 56
(15) Topsy Boy, Pinheiro F.o 56
* * *
O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PILOTOS OFICIAIS
Encontrarão os leitores, a seguir, os pilotos oficiais para as carreiras de domingo, em nosso hipódromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas. Ks.
(1) Borlanti, R. Olguin 48
(2) Calmin, J. Portilho 53
(3) Xande, A. Macoski 55
(4) Pirlampo, G. Sibick 55
(5) Vigoroso, E. Vieira 56
(6) Epinal, G. Massoli 54
(7) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13.15 horas. Ks.
(1) Golden Gate, R. Latorre 55
(2) Galloniere, F. Pereira 51
(3) Mandaguacu, P. Vaz 55
(4) Farpa, J. O. Sousa 50
(5) Espeto, J. Alves 55
(6) Vol-au-Vent, H. Molina 55
(7) Eureka, F. Sobreiro 53
(8) Capitão, L. Pereira 55
(9) Because, G. Massoli 51
(10) Bastille, C. Taborda 51
(11) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas. Ks.
(1) Tabu, C. Taborda 56
(2) Colombiana, N. Pereira 52
(3) Lord Starson, R. Olguin 56
(4) Nicolau, E. Gonçalves 51
(5) Nais, J. P. Sousa 56
(6) Marpona, R. Latorre 54
(7) Boy Scout, D. Garcia 56
(8) Ulirila, L. B. Gonçalves 52
(9) Chilaro, W. Montanha 52
(10) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas. Ks.
(1) Hermano, F. Sobreiro 55
(2) Desprezo, D. Garcia 56
(3) Barlovi, R. Latorre 55
(4) Odeon, H. Molina 55

(12) Questor, C. Taborda 54
(13) Diferença, D. Garcia 56
(14) Perugini, N. Pereira 56
(15) Topsy Boy, Pinheiro F.o 56
* * *
O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

(12) Questor, C. Taborda 54
(13) Diferença, D. Garcia 56
(14) Perugini, N. Pereira 56
(15) Topsy Boy, Pinheiro F.o 56
* * *
O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

HIPODROMO DO BONFIM Gaúcho Lindo venceu o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo local:

1.0 PAREO — 900 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Barqueiro; 3.º Lampo. Venc. Cr\$ 11.000; dupla (23) Cr\$ 28.000. Placês: Cr\$ 10.000, Cr\$ 16.000 e Cr\$ 13.000.

2.0 PAREO — 900 METROS
1.º Canário; 2.º Escorva. Venc. Cr\$ 10.000; dupla (13) Cr\$ 15.000. Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000. Não correu: Esterlina.

3.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

4.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

5.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

6.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

7.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

8.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

9.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

10.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

11.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

12.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

13.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

14.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

15.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

16.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

17.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

18.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

19.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

20.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

21.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

22.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

23.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

24.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

25.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

26.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

27.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

28.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

29.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

30.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

31.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

32.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

33.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

34.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

35.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

36.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

37.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

38.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

39.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

40.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

41.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

42.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

43.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

44.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

45.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

46.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

47.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

48.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

49.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

50.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

51.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

52.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

53.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

54.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

55.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

56.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

57.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

58.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

59.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

60.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

61.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

62.0 PAREO — 900 METROS
1.º Oatende; 2.º Gambito. Venc. Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Não correram: Boleia, Aço e Descampado.

63.0 PAREO — 1.500 METROS
1.º Bonifacio; 2.º Guabiju. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (24) Cr\$ 29.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 18.000. Não correu: Araly.

"APRONTOS" DE ONTEM

Pyro passou 800 metros em 49"
Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

OS TEMPOS
Eis a relação de aprontos anotados:
LAURENTINA — E. Casanova — 700 metros em 45".

Secção Comercial

LEILÃO DE FRANCO SUÍÇOS

Hoje haverá leilão de francos suíços, com a seguinte distribuição:

1.ª Categoria — Sw. Fr.	580.500,00	Premio mínimo Cr\$ 2,33
2.ª Categoria — Sw. Fr.	1.096.500,00	Premio mínimo Cr\$ 2,80
3.ª Categoria — Sw. Fr.	1.354.500,00	Premio mínimo Cr\$ 3,50
4.ª Categoria — Sw. Fr.	193.500,00	Premio mínimo Cr\$ 4,66
Total — Sw. Fr.	3.225.000,00	

Essas promessas de venda de cambió deverão ser emitidas exclusivamente, nos valores de Sw. Fr. 43.000,00, Sw. Fr. 21.500,00 e Sw. Fr. 4.300,00.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 435,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 415,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 377,00, para o tipo 4, sem desgração.

TERMO — O Mercado de Café na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 3.250 e 5.000 sacas de negócios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 45 a 60 pontos e fechou com alta de 114 a 120 pontos, registrando 71.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 746 sacas, entraram 25.019, foram embarcadas 2.511 e despachadas 2.156 sacas. Ficaram em estoque 2.275.961 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.194 sacas, somando desde 1.º do mês 19.536 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	470,00	470,00
Julho	480,00	480,00
Julho-dezembro	500,00	500,00
Janêiro-junho 1955	525,00	530,00
Julho-dezembro 1955	505,00	505,00

Períodos:
Comp. Vend.
Junho 475,00 475,00
Julho 485,00 485,00
Julho-dezembro 505,00 505,00
Janêiro-junho 1955 525,00 530,00
Julho-dezembro 1955 505,00 510,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

SÃO PAULO
MERCADO OFICIAL
Libra 51,40 52,69
Dólar 18,36 18,82

RESUMO DO LEILÃO DE ONTEM

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios medio	Valor em Cruzeiros
US\$ S/ ESPANHA					
1.a	7.000	—	8	14,02	841.400,00
2.a	60.000	68.000	14	24,42	1.660.000,00
3.a	9.000	9.000	4	38,44	346.000,00
4.a	6.000	6.000	4	54,12	324.000,00
Total	150.000	143.000	30	22,10	3.172.700,00
US\$ S/ FINLÂNDIA					
1.a	5.000	3.000	1	10,00	30.000,00
2.a	105.000	105.000	9	13,08	1.373.300,00
3.a	36.000	36.000	5	17,37	625.400,00
4.a	3.000	3.000	1	25,00	75.000,00
5.a	3.000	—	—	—	—
Total	150.000	147.000	16	14,31	2.163.700,00
US\$ S/ GRECIA					
1.a	3.000	—	—	—	—
2.a	75.000	75.000	7	12,00	900.000,00
3.a	57.000	57.000	12	16,54	942.600,00
4.a	14.000	14.000	4	21,71	304.000,00
5.a	1.000	—	—	—	—
Total	150.000	146.000	23	14,70	2.146.600,00
US\$ S/ POLONIA					
1.a	75.000	—	—	—	—
2.a	45.000	—	—	—	—
3.a	150.000	100.000	3	15,00	1.500.000,00
4.a	21.000	—	—	—	—
5.a	9.000	—	—	—	—
Total	300.000	100.000	3	15,00	1.500.000,00
US\$ S/ TCHECOSLOVAQUIA					
1.a	30.000	10.000	1	10,00	100.000,00
2.a	15.000	12.000	2	12,00	144.000,00
3.a	225.000	160.000	19	15,03	2.405.000,00
4.a	18.000	18.000	3	25,45	458.100,00
5.a	12.000	12.000	6	50,00	600.000,00
Total	300.000	212.000	31	17,49	3.707.100,00
COROA DINAMARQUESAS					
1.a	322.000	245.000	5	1,50	367.500,00
2.a	462.000	392.000	12	1,80	719.950,00
3.a	560.000	560.000	14	3,24	1.814.120,00
4.a	42.000	42.000	2	4,62	194.250,00
5.a	14.000	14.000	2	7,32	102.480,00
Total	1.400.000	1.253.000	35	2,55	3.198.300,00
T. Ger.	2.450.000	2.001.000	138	17,00	15.828.400,00
Totais convertidos em Dólares					Total em Cruzeiros
US\$	1.254.564	931.085	—	17,00	15.828.400,00

Dinam.	2.634,00	2.749,00
Sueca	3.581,33	3.642,00
Checa	0.367,22	0.374,00
Escudo	0.632,38	0.666,00
Pr. Sulco	4.283,31	4.422,00
Pr. Balca	0.432,31	0.442,00
Pr. francês	0.052,25	0.053,38
Florim	4.847,70	4.912,22
Montevidéu	5.719,95	5.942,22
Peso arg.	1.316,61	1.352,20
— Curso oficial de cambió, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:		

OFICIAL
Inglaterra 52,6960
Estados Unidos 18,8200
Suécia 3,6402
Dinamarca 2,7499
França 0,0538

Inglaterra	157,5563
Estados Unidos	56,7674
Uruguai	18,1000
Suécia	13,3000
Espanha	1,4300
Argentina	2,2500
Portugal	1,9964
Belgica	1,1600

Inglaterra	52,6960
França	0,0538
Portugal	0,0607
Suécia	4,4269
Estados Unidos	3,6402
Uruguai	18,8200
Belgica	0,3739
Dinamarca	2,7499
Argentina	1,3520
Holanda	4,9704

Inglaterra	56,79
França	0,1150
Portugal	2,00
Belgica	1,8440

TÍTULOS

SÃO PAULO
O movimento total geral de negócios registrados ontem durante a hora oficial da Bolsa, foi em Cr\$ 19.787.327,75. Total em títulos, 173.0002. Bonus Rotativos, acusou um total em Cr\$ 14.684.545,75.

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão
N.º 101

1922, 7% vin Cr\$ 1.000,00	720,00
Populares, 5%	174,03
IV Centenario, 5%	405,00
Unificadas, 6%	595,97
Ferrovias, 7%	670,00
Rodovias, 7%	615,00
Unificadas, 8%	785,00

VENDAS REALIZADAS
Aplicações:
53 Unificadas 589,00
400 Idem 585,00
1750 Idem 586,00
45 Idem 587,00
30 Idem 590,00
5 Idem 588,00
236 Municipais 589,00
123 Populares 174,03
5 Populares 175,00
17 Minas B 109,00
540 Ferrovias 670,00
3 Rodovias 615,00
4 IV Centenario 405,00
125 Unificadas 785,00

Obrigações:
Fed. Guerra:
1 (5.000,00) 4.390,00
40 (5.000,00) 4.293,00
68 (5.000,00) 4.335,00
1 (5.000,00) 4.390,00
897 (1.000,00) 865,00
6 (500,00) 420,00
18 (200,00) 182,00
12 (100,00) 81,00
754 Estado 1922 720,00

Adesões:
378 S. Paul. Alparq. 535,00
309 Caba Bunc. Geral do Comercio 1.000,00
250 Nac. Ind. Constr. 1.200,00
1125 Paul. Ind. 148,00
375 M. Santista, nom. 250,00
10 Paul. nom. 150,00
6 Ec. Bras. p/A. Sul 300,00
50 Ec. Cruzeiro Sul 350,00
115 Ec. Comercial 425,00

Debentures:
1940 Mogiana 105,00
BOLSA OFICIAL DE VALORES
(Últimas ofertas)

Obrigações:
5.000 6% 4.340,00
1.000 00 865,00
500 00 420,00
200 00 165,00
100 00 82,00

Estaduais:
Café 600,00
Fed. nom. 550,00
Idem, port. —
Idem, Real. —
Econ. 825,00
Populares 174,03
IV Cent. 405,00
Unificada 587,00
Mogiana —
Uniform. 785,00
Ferrov. 680,00
Rodov. 620,00

Minas Gerais:
Serie A 100,00
Serie B 100,00
Serie C 110,00
Municipais:
Aplicoes:
"1929" 800,00
"1931" 995,00
"1937" 800,00
"1945" 800,00
"1951" 800,00
"1952" 800,00

Letras:
Capital, 1913 77,00
Bancos:
Allianca 250,00
America 300,00
A. Scatcha 1.100,00
Brasil, p/ Am. do Sul 285,00
Com. do Est. S. Paulo 422,00
Crus. do Sul Fed. Credito 220,00
Fran. e Bras. sleiro 238,00
Fran. Ital. 208,00
Ind. S. Paulo 271,00
Itau 250,00
Mere. S. P. 385,00
Mor. Sales 245,00
N. Inter. 225,00
Nac. Paulista 220,00
Nor. do Est. 1.350,00
Paul. Com. 200,00
Pop. Brasil 200,00
S. Paulo 270,00
Sul Amer. do Brasil 300,00
T. Italo-Bras. 190,00
Idem, pref. 190,00

Preço por arroba
Abert. Fech.
1954:
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31
Oscilações: B. 1 a 4 — B. p. 2 a 5
Posição em aberto em 1-6 — 1.655.000 fardos.
Movimento do dia 1-6 — 68.900 fardos.

BOLSA DE LIVERPOOL
Em 3-6-1954:
Out-novembro 31,68
Dez-janeiro 31,44
Março-abril 31,29
Maio-junho 31,15
Abertura: — Baixa de 2.
F. atual — Baixa de 2 a 4.

DISPONÍVEL
F. G. Mid. 34,00
Good Mid. 32,00
F. G. F. Mid. 29,50
F. G. F. Mid. 27,00
F. Mid. 25,50

MOVIMENTO DE ARMAZENS
GERAIS
Em 1-6-1954:
Alg. pluma (cap.) 125.980,773
Idem (Interior) 3.803,579
Linter 2.473,806
Acucar 1.237,200
Arroz beneficiado 600,660
Café 450,661
Farinha mandioca 54,000
Idem trigo 19,000
Polho 13.125,765
Mamonas 857,191

MERCADORIAS ESTRANGEIRAS
Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York
(Em 3-6-1954)
Fech. Fech. atual
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31

NEGÓCIOS REALIZADOS:
8.000 — Julho 332,00
9.000 — Outubro 332,00

MERCADOS ESTRANGEIROS
Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York
(Em 3-6-1954)
Fech. Fech. atual
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31

NEGÓCIOS REALIZADOS:
8.000 — Julho 332,00
9.000 — Outubro 332,00

MERCADOS ESTRANGEIROS
Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York
(Em 3-6-1954)
Fech. Fech. atual
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31

NEGÓCIOS REALIZADOS:
8.000 — Julho 332,00
9.000 — Outubro 332,00

MERCADOS ESTRANGEIROS
Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York
(Em 3-6-1954)
Fech. Fech. atual
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31

NEGÓCIOS REALIZADOS:
8.000 — Julho 332,00
9.000 — Outubro 332,00

MERCADOS ESTRANGEIROS
Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York
(Em 3-6-1954)
Fech. Fech. atual
Julho 34,34/35 34,30
Outubro 34,15 34,19
Dezembro 34,15 34,19
Março 34,29 34,31

NEGÓCIOS REALIZADOS:
8.000 — Julho 332,00
9.000 — Outubro 332,00

ELE VEIO DE PERNAMBUCO...
TOMOU CONTA DO RIO...
...E VEM VINDO PARA SÃO PAULO!

JACKSON DO PANDEIRO

ARTISTA EXCLUSIVO DA RADIO JORNAL DO COMERCIO DE RECIFE

ESTREIARÁ DIA 11 NO AUDITORIO DA

RADIO BANDEIRANTES

AQUISIÇÃO DE ARROZ E BANHA NO SUL PELO GOVERNO DO ESTADO

Operação da COFAP financiada pelo Executivo de São Paulo

Os representantes das entidades do comércio reuniram-se ontem às 18 horas nos Campos Eliseos para tratar de problemas referentes ao abastecimento.

Foi examinado o problema do abastecimento, em suas linhas gerais, bem como a questão do arroz e da banha. Em virtude da quebra na safra do arroz e da falta de banha no mercado, cuidou-se da importação desses produtos do Estado do Rio Grande do Sul.

Decidiu o sr. governador do Estado dirigir-se à COFAP, para este organismo responsável pelo abastecimento e preços, realize gestões junto aos produtores e exportadores sul-riograndenses, no sentido de adquirir o governo do Estado 500 mil sacas de arroz a preços oficiais, bem como 50 mil caixas de banha, a preço estipulado no convenio existente. Hoje, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez telegrafou ao presidente da COFAP, pleiteando as ajudas remessas, para assegurar o abastecimento de São Paulo.

Melo arroz	152.400
Milho	80.400
Diversos	260

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clases Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA
84 Paula, 7
Desembarques
Barra Funda — 8 vagões.
Paris — 8 vagões.
Preços de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 750,00 por toneladas de cascas. — Registrado baixa de 50 cruzeiros.

O CAFÉ EM NOVA YORK
NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 114 a 120 pontos. Foram vendidos 284 lotes.

As notícias de um preço mínimo de exportação para o café da próxima colheita brasileira, a partir de 1 de junho, foram acompanhadas de grandes compras por comissários e de cobertura.

Os operadores informaram que no mercado de entrega imediata se registrou um tom firme embora os fornecedores se mostrassem indispostos a assumir novos compromissos.

O Santos "S", para entrega imediata, subiu 1/2 centavo, sendo cotado a 89 centavos a libra-peso.

O interesse aberto no "S" atingiu 3.373 lotes ao serem iniciadas as operações de hoje, isto é, 10, mais do que ontem.

SETIFICIO GLORIA S. A.

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada a 22 de abril de 1954

As 10 horas do dia 22 de abril de 1954, na sede desta Sociedade, a Av. Anhanguera n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês. A hora designada a sra. Da. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, que, como diretora-superintendente, convidou os presentes a exhibir os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Ester Pessoa de Albuquerque, para auxiliar na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinares o livro de Presença, constatou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 1.449 ações, das 1.500 de que se compõe o capital social. Assim, havendo número legal, a sra. Da. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, na forma dos estatutos, assumiu a presidência da assembleia, convidando-me para secretária. O que, após, ficando composta a mesa, em seguida, a sra. Presidente, dando início aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; a que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Av. Anhanguera, n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 22 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1954 a 31-5-1956, bem como a fixação dos seus honorários. São Paulo, 9 de abril de 1954. Pela Diretoria, (a) Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, diretora-superintendente. Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado a disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 23, 26 e 27 do mês de fevereiro próximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 26 e 24 do mês de março último. Após a leitura dos citados documentos, a sra. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguém se pronunciou, a sra. Presidente subentendeu-se a votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade os votos, abstenção de votar apenas os impedidos por lei. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sra. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Armando Giacinto propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes membros: — srs. Domingos de Crescenzo, Dr. Paulo Goulart Termini e Ildardo de Piere; suplentes — srs. Danilo Moreira, Roberto Luiz Bontempo e José Borbolla; todos brasileiros domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer

São Paulo, 22 de abril de 1954.
Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Diretora-Presidente.
Ester Pessoa de Albuquerque — Secretária.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SETIFICIO GLORIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 85.558, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Goulmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIRATININGA

(Carta Patente n.º 175)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 12.516 — 500,00

2.º — 18.174 — 200,00

3.º — 08.450 — 150,00

4.º — 16.239 — 100,00

5.º — 04.300 — 50,00

Os coupons terminados em 16 têm Cr\$ 5,00.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 15 de março de 1954

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 16 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 296, nesta Capital, reuniram-se os acionistas de Pires Fontoura S. A. Importadora e Industrial, em primeira convocação, representando mais de dois terços do capital social e satisfazendo ao preceito do artigo 90 do decreto-lei n.º 2.627, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presenças" a folhas 19 com as declarações exigidas no artigo 92 do referido decreto-lei, para realizarem a assembleia geral ordinária convocada pela Diretoria no dia 16 de Fevereiro de 1954. — A sessão foi aberta pelo sr. Orlando Ferreira Pires, Presidente da Diretoria, que solicitou a indicação de um acionista para presidir a sessão. — Foi aclamada a sua própria pessoa e indicado o sr. Atlante Ferreira Pires para Secretário da mesa. — Dando início aos trabalhos, disse o sr. Presidente que a assembleia fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro de 1954, e no "Correio Paulistano" nas mesmas datas, anúncio esse do seguinte teor: — "Pires Fontoura S. A. — Importadora e Industrial. — Assembleia Geral Ordinária. — Fica convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 296, às 16 horas do dia 15 de Março de 1954, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Relatório e apresentação de contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1953; b) — Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal; c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; d) — outros assuntos de interesse social. — Aham-se, outrossim, à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940. — São Paulo, 16 de Fevereiro de 1954. — (a) Arthur B. Fontoura Garrido — Diretor-Gerente. — Disse o sr. Presidente que estava atendida a exigência do artigo 99 da lei e solicitou ao sr. Secretário a leitura dos documentos constantes das letras "a" e "b" da ordem do dia, o que foi feito detalhadamente. — Prestados os devidos esclarecimentos concernentes à posição de cada conta em confronto com as respectivas do anterior período, foram os referidos documentos submetidos à discussão e voto, sendo aprovados por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei. — Passando à letra "c" da ordem do dia, o sr. Presidente solicitou aos srs. Acionistas que elegessem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 fixando-lhes a remuneração. — Procedida a votação, da qual se absteram os legalmente impedidos, constatou-se a eleição dos seguintes membros: — Efetivos: — Dr. Paulo Barrero, advogado, brasileiro, casado, domiciliado à Alameda Euzenlio de Lima, 1.055; Amynthas Pereira do Amaral, contador, brasileiro, casado, domiciliado à Rua Marçal n.º 97 e Erse Bassani, contador, brasileiro, casado, domiciliado à Rua Riachuelo, n.º 278 — 9.º andar — salas 901-2. — Suplentes: — Joaquim Lage, brasileiro, casado, contador, domiciliado à Rua Francisco Leitão, n.º 97; João Ayres da Silva, corretor, brasileiro, casado, domiciliado à Rua Peixoto

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.066

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 84.581, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de Maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de Março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Maio de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (ass.) Goulmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Ceramus, nos termos da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 12 de junho de 1954, às 15 horas, na sede social da Companhia, à Rua Eloy Cerqueira, 286, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) — Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal; c) — Deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais; d) — Deliberar sobre outros assuntos. De acordo com a lei os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador, deverão depositá-las na sede desta Companhia, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembleia Geral.

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente;

Dr. Marcello Ray Vicente de Azevedo — Diretor-Vice-Presidente;

Dr. José Eulálio de Mattos Fimental — Diretor-Industrial;

Sr. Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretário.

CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social à Rua do Tesouro, 23 — 14.º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas abaixo assinares, os quais pelos depósitos feitos na caixa da sociedade e assinaturas no livro de presenças, verificou-se serem portadores de ações representativas de mais de um quarto do capital social. Pelo Sr. Michel Maurice Conjaud, Diretor-Presidente, a quem de acordo com os Estatutos compete dirigir os trabalhos da assembleia, foi dito que esta havia sido regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Diário do Comércio e Indústria" nos dias 8, 9 e 10 de abril do corrente; que assim convidava a mim, Manuel Vieira da Luz, para servir de secretário, mandando que fizesse a leitura do relatório da diretoria, balanço e conta de lucros e perdas em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, bem como do parecer do conselho fiscal, cuja publicação se encontrava sobre a mesa. Dispensada a leitura por deliberação da assembleia passou esta a discutir e votar os mencionados documentos, os quais, observadas as abstenções legais, foram aprovados unanimemente e sem restrições. Em seguida, pelo diretor-presidente foi dito que o balanço que vem de ser aprovado acusa o saldo de lucros de Cr\$ 1.103.431,10, sendo que uma parte de Cr\$ 85.809,90 provém do balanço de 1952 e outra de Cr\$ 1.017.621,20, representa lucros líquidos do exercício de 1953. Propunha, portanto, que se procedesse a uma distribuição imediata, a título de dividendos, da quantia de Cr\$ 220.000,00; e que em proposta que valia apresentar à assembleia extraordinária que se reuniria dentro em pouco, sugeriu a elevação do capital de Cr\$ 720.000,00 para Cr\$ 1.600.000,00 com a transferência de Cr\$ 880.000,00 dos lucros disponíveis para a conta de capital. A assembleia aprovou a distribuição de dividendos aguardando para deliberar sobre o aumento de capital a reunião extraordinária dos senhores acionistas. Procedeu-se em seguida à eleição da diretoria e do conselho fiscal para o novo mandato, verificando-se terem sido eleitos: Diretor-Presidente, Michel Maurice Conjaud, francês, residente à Rua Pedro de Toledo, n.º 1.366; Diretores: Dr. Manoel Pereira Ayres, brasileiro, residente à Rua Yucatan, n.º 179 e Pierre Cohen, francês, residente à Av. Pacaembu, n.º 2.354, todos nesta Capital. Para membros do conselho fiscal: Edward Orrel Peel, inglês, residente à Av. Indianópolis, n.º 508; Manoel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à Rua Beatriz, n.º 20; e James Dronsfield, brasileiro, residente à Rua John Harrison, n.º 27 — apt. 10, todos nesta Capital e, para suplentes: Edmundo Cintra Pimentel, brasileiro, residente à Rua Nova York, n.º 461, nesta Capital; Edward Tully, inglês, residente à Av. Epitácio Pessoa, n.º 3.226, no Rio de Janeiro; e James Stanley Blackborow, inglês, residente à Rua Vitória, n.º 367 — 7.º andar, nesta Capital e a todos os quais o sr. Presidente declarou empoboados nos respectivos cargos. Resolveu, ainda a assembleia con-

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 13.423, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: — (a) Goulmar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPCÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Industria e Comercio Assumpção S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 14 de junho deste ano, na sede social, à Rua Rodolfo Miranda, 76, às 14 horas, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos respectivos honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 1.º de junho de 1954.

Leone Picciotto

Diretor Superintendente

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 1954

Aos quinze dias do mês de março de mil e novecentos e cinquenta e quatro, às 14 horas, na sede social à Rua Florencio de Abreu, 296, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Industria Metalurgica de Valvulas "P" S. A., em primeira convocação, representando mais de dois terços do capital social e satisfazendo ao preceito do artigo 90 do decreto-lei n.º 2.627, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presenças" à fls. 4, com as declarações exigidas no artigo 92 do referido decreto-lei para realizarem a assembleia geral ordinária convocada pela diretoria no dia 16 de fevereiro de 1954. A sessão foi aberta pelo Sr. Orlando Ferreira Pires, presidente da diretoria, que solicitou a indicação de um acionista para presidir a sessão. Foi aclamada sua própria pessoa e indicado o Sr. Atlante Ferreira Pires para secretário da mesa. Dando início aos trabalhos, disse o Sr. Presidente que a assembleia fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1954 e no "Correio Paulistano", nas mesmas datas, anúncio esse do seguinte teor: — "... Industria Metalurgica de Valvulas "P" S. A. Assembleia Geral Ordinária. Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 296, às 14 horas do dia 15 de março de 1954, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) Relatório e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1953; b) balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal para 1954; c) outros assuntos de interesse social. Aham-se, outrossim, à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26-9-1940. São Paulo, 16 de fevereiro de 1954. (a) Arthur B. Fontoura Garrido, Vice-Presidente. Disse o Sr. Presidente que estava atendida a exigência do artigo 99 da lei e solicitou ao Sr. Secretário a leitura dos documentos constantes das letras "a" e "b" da ordem do dia, o que foi feito detalhadamente. Prestados os devidos esclarecimentos concernentes à posição de cada conta em confronto com as respectivas do ano anterior foram os referidos documentos submetidos à discussão e voto, sendo aprovados por unanimidade, com a abstenção dos impedidos por lei. Passando à letra "c" da ordem do dia, o Sr. Presidente solicitou aos Srs. Acionistas que elegessem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, fixando-lhes a remuneração. Pro-

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.067

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 84.500, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (ass.) Judith Miranda. E eu, Goulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (ass.) Goulmar de Andrade Mendes.



A família de

Wilson Assis Pereira

desolada, participa o seu falecimento ocorrido anteontem na Capital Federal, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério São Paulo.

Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.



Cecilia Belim Paes Leme de Assis Pereira, desolada participa o falecimento ocorrido anteontem na Capital Federal de seu esposo

Wilson Assis Pereira

e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério São Paulo.

Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1954. Iniciado em 1.º de abril de 1954

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	5.269.907,60		Fundo de Reserva Legal	965.119,70	
Em Depósito no Banco do Brasil	5.074.598,80		Fundo de Provisão	520.371,50	
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.331.872,30		Outras Reservas	224.451,00	6.710.142,30
Em Outras Especies	91.248,60	11.707.627,30			
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.396.550,80		DEPÓSITOS		
Empréstimos Hipotecários	121.600,00		a vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	36.445.878,30		de Poderes Públicos	968.330,80	
Outros Créditos	459.611,10	41.423.699,70	de C/C Sem Limite	12.849.747,10	
			em C/C Populares	10.238.007,30	
			em C/C Sem Juros	2.827.416,20	26.583.501,10
Imovels		98.875,90			
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo fixo	13.047.461,80	
Orig. Federais, Incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	de Aviso Prévio	3.000,00	13.050.461,80
		41.592.573,60			39.633.962,90
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Movels e Utensílios	170.638,60	232.013,20	Títulos Redescontados	4.975.877,60	
Materiais de Expediente	61.376,60		Correspondentes no País	290.984,90	
			Ordens de Pagamento e Outros		
D — RESULTADOS PENDENTES			Créditos	618.163,30	5.885.025,80
Juros e Descontos	788.188,10				45.518.968,70
Impostos	47.710,80		H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Gerais	493.069,90	1.328.968,80	Contas de Resultados		2.692.052,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	184.000,00		Deposítantes da Valores em Garantia e em Custódia	305.660,00	
Valores em Custódia	121.660,00		Deposítantes de Títulos em Cobrança:		
Títulos a Receber de C/Alheia	2.399.629,50	3.775.289,50	do País	3.399.629,50	3.399.629,50
Outras Contas	70.000,00		Outras Contas	70.000,00	3.775.289,50
		58.696.472,40			58.696.472,40

Paraguá Paulista, 31 de maio de 1954

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente
Dr. GABRIEL GOBBI — Diretor-Secretário

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

Servir a São Paulo e servir-se de São Paulo

Propósitos do novo secretário da Justiça, ontem empossado — A tarefa de resgate moral e material de São Paulo — Texto da oração do sr. Edgard Batista Pereira — Elogio do seu antecessor, o republicano Salles Filho — Outras notas

Em rápida e expressiva solenidade, realizou-se na manhã de ontem, a posse do sr. Edgard Batista Pereira no cargo de secretário da Justiça e Negócios Interiores, em substituição ao sr. A. C. de Salles Filho, que deixou a pasta para dedicar-se a uma missão federal. Estiveram presentes, além de secretários de Estado, os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, parlamentares estaduais e federais, vereadores, líderes de diversos partidos, os srs. Cesar Salgado, procurador geral de Justiça; Mario Ribeiro Porto e coronel José Lopes da Silva, respectivamente chefes da Casa Civil e Militar do governador e numerosas pessoas.

PALAVRAS DO SR. SALLES FILHO

Transmitindo o cargo, falou o deputado A. C. de Salles Filho, afirmando que tudo que estivera ao seu alcance, política e administrativamente, fora feito. Quanto à política, afirmou que nenhuma dificuldade ou contrariedade surgiu durante a sua gestão. Sobre a administração, evitou que a imprensa Oficial paralisasse suas atividades, deu ampla assistência à Penitenciária do Estado, leis que eram há muito exigidas para o Ministério Público e outras providências.

A propósito do seu sucessor, afirmou que o sr. Edgard Batista Pereira era o homem talhado para ocupar a pasta da Justiça, pois, tendo passado pela Secretaria dos Negócios do Governo, procedia da Câmara Federal para aquela importante função. E, Salles Filho, da Secretaria do Governo e da Justiça, mantinha esperanças de chegar à deputação Federal.

O DISCURSO DO NOVO SECRETÁRIO

O sr. Edgard Batista Pereira, durante a cerimônia da sua posse, pronunciou o seguinte discurso: "Considero um prêmio para a minha obscura carreira servir a um governo como o de Lucas Nogueira Garcez, o nobre e austero homem público que não hesitou em afrontar as deturpações, as ameaças e os anatemas daqueles a quem não convinha que São Paulo fosse reintegrado, como foi, na sua tradicional linha de honestidade e compostura.

Sr. dr. Salles Filho: O posto que hoje recebo das mãos de v. ex. já foi iluminado um dia por alguém que lhe é excepcionalmente caro: Salles Junior. Tive a fortuna de ser seu amigo, apesar de um desnível de idades que o tempo foi apagando de modo a permitir que se estreitassem os laços que tanto nos uniram. Não posso deixar de evocar-lhe nesta hora em que o filho, que tanto o honra, transmite às mãos de um amigo de ambos uma pasta a que seus nomes estão indissolavelmente ligados. Que formosa figura de humanista e de parlamentarista o Salles Junior! Seu último contato com a vida pública foi um estudo no qual pagava pela verdade constitucional, dado a lume no próprio dia em que faleceu. Dir-se-ia que morreu de armas na mão, que dera o último alento de vida à causa da Justiça.

UM PROPOSITO

A elaboração de um programa não se condiz com a exiguidade do tempo que dispõe o governo. Não tenho, pois, um pro-

SEJA CURIOSO!

Na Europa são imensamente apreciadas as castanhas que produzem a Amazônia, e são chamadas "nozes do Brasil".

As decorações da igreja da Candelária no Rio de Janeiro foram feitas por Zeferino da Costa.

Longfellow, poeta norte-americano, foi convidado por Salvador de Mendonça em nome de D. Pedro II para vir passar uma estação de inverno no Rio de Janeiro.

A bandeira de Antonio Raposo, organizada em São Paulo, compunha-se de perto de 3000 homens, entre os quais 900 mame-lucos.

O brasileiro que aceitar comissão ou emprego remunerado de país estrangeiro, sem licença do presidente da República, perde além dos direitos políticos, a própria nacionalidade.

Foi em 1763 que o Rio de Janeiro foi elevado a categoria de Capital do Brasil.

A Câmara dos Escabinos era o Conselho de Intendentes com quem governou o Brasil Holandês Maurício de Nassau.

Só depois de ter-se completado a digestão no estomago, cerca de quatro horas após a refeição (almoço ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fizermos antes de esgotado esse tempo, perturbamos a digestão e causamos o orgão.

FILHO — Outras notas

grama mas sim um propósito: o de seguir a rísea e integerrimo administrador que tomou por lema servir a São Paulo e não servir-se de São Paulo. Servir a São Paulo para que seja São Paulo quem prospere e enriqueça, e não servir-se de São Paulo para prosperar e enriquecer. Penhor de minha conduta já o dei à minha terra, seguindo idéias princípios implícitos na abnegação e patriótica personalidade de José Carlos de Macedo Soares.

Avizinha-se o pleito eleitoral de outubro e as instruções que já recebi foram as de assegurar a todos os partidos a integral efetividade dos seus direitos. E' o que fará o secretário de Estado. Mas o paulista e o cidadão, esses fazem timbre em declarar a sua

PROTESTO DO "REI MOMO"

Através de ofício dirigido ao prefeito, o sr. Silveiro Urbano, que foi o "rei Momo" de 1954, comunica que, apesar de ter visto o noticiário dos auxílios concedidos ao Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos, nada recebera até esta data, para custeio das despesas de seu "sequito".

Foi solicitado, então, a Comissão do IV Centenário, que se pronunciou a respeito. O presidente da autarquia respondeu, esclarecendo que a Comissão do IV Centenário "é estranha ao assunto em tela, já tendo pago ao Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos o total da verba para tanto destinada".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.109

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Adulteração de partidas de penicilina adquiridas para o Hospital Municipal

AUMENTO DE 679% NO CUSTO DE VIDA, NA CAPITAL PAULISTA — ESTACIONAMENTO DE VEICULOS SOBRE OS PASSAGIÇOS PUBLICOS

Chegou ontem à Prefeitura o resultado da revisão dos "pesos" utilizados no cálculo do índice de custo de vida em São Paulo, levada a efeito pela Divisão de Estatística e Documentação Social. De acordo com o relatório daquela unidade municipal, uma família gasta mensalmente, na capital, 43,4% com alimentação, 26% com habitação, 8,8% com vestuário, 3,2% com combustível, 4% com assistência médico-farmacêutica, 2,9% com fumo e despesas pessoais, 2,1% com artigos de limpeza doméstica, 2,5% com móveis e artigos de cama e mesa, 2,2% com transportes e 4,9% com despesas diversas.

Utilizando-se esses novos "pesos", a Divisão de Estatística e Documentação Social obteve os seguintes percentuais de elevação do custo de vida, na capital, até o mês de abril último, tendo-se como base os preços médios de 1939: — a) alimentação, 801,4%; — b) habitação, 627,7%; — c) vestuário, 670,8%; — d) combustível, 564,1%; — e) assistência médico-farmacêutica, 545,1%; — f) fumo e despesas pessoais, 509,9%; — g) artigos de limpeza doméstica, 682,9%; — h) móveis e artigos de cama e mesa, 778%; — i) transportes, 400%; — j) despesas diversas, 439,7%.

Assim é que, em relação ao custo de vida em 1939, até abril último, havia registrado-se um aumento total de 679% no custo de vida, na capital paulista.

ADULTERAÇÃO DE PARTIDAS DE PENICILINA

Em conformidade com processo chegado ao gabinete do prefeito, ficou evidenciado que, nas grandes partidas de penicilina e procaina soldica, os frascos de 400 mil unidades, que a Prefeitura adquiriu da firma "Laboratório Bioquímico Dr. Sprung Ltda.", continham 300 mil unidades. Essa adulteração do teor do produto foi verificada através de análises realizadas pelo Instituto Adolfo Lutz, a pedido da Comissão de Compras do Hospital Municipal que, em fins de 1953 levou a efeito várias concorrências administrativas para a compra de produtos anti-bióticos.

Essas concorrências foram vencidas pela firma "E. Giuliano Ltda.", que apresentara, sob sua responsabilidade, as partidas de penicilina, de fabricação do re-

ferido laboratório. Os sais usados nos produtos eram de procedência "Merck".

Tendo em vista a fraude, comprovada pela discordância entre o teor real e o anunciado na rotulagem, a repartição municipal competente remeteu o processo ao

100 mil cruzeiros para o Clube de Poesia

Estiveram ontem em vista ao governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Jamil Almansur Hadad, presidente do Clube da Poesia de São Paulo, juntamente com os diretores Luiz Washington, Joaquim Pinto Nazario, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Antonio D'Elia, Domingos Carvalho da Silva, José Tavares de Miranda, Helena Silveira, Edmundo Rossi, Geraldo Vidigal e Mario da Silva Brito.

Essa comissão agradeceu ao sr. governador do Estado o apoio e o incentivo que tem dispensado ao Clube da Poesia e às atividades desenvolvidas pela entidade. O governador Lucas Nogueira Garcez declarou que o amparo do Estado às atividades culturais é um dever que prazerosamente cumpre e, por isso, tinha a satisfação de anunciar aos visitantes que incluirá no próximo orçamento um auxílio de cem mil cruzeiros para que o Clube da Poesia possa ter sede própria.

Acompanhando aquela comissão, encontravam-se também os organizadores dos Jogos Florais da Língua Catalã, certame literário que todos os anos a colônia catalã de cada capital promove, nos diversos países. Em homenagem o IV Centenário, o certame deste ano realiza-se em São Paulo. Os organizadores, srs. Henrique Rosas, Xavier Faus e José Mongor, convidaram o sr. governador do Estado para a presidência de honra do certame. O governador agradeceu a gentileza do convite e decidiu instituir, em caráter pessoal, um prêmio de 20 mil cruzeiros, para o vencedor do melhor trabalho de tradução de poemas catalães para o português. O prêmio denomina-se "Clube da Poesia de São Paulo", e será o mais importante do certame.

PROCESSO CONTRA OS COMUNISTAS

RIO, 3 (ASAPRESS) — Será reiniciado hoje, na 3.ª Vara Criminal, o sumário de culpa dos 17 comunistas, entre os quais o sr. Luiz Carlos Prestes, todos com prisão preventiva decretada. Dos acusados, apenas o ex-capitão Agostinho Azevedo se acha detido e deverá sentar hoje no banco dos réus.

O promotor Orlando Ribeiro de Castro exigiu da Chefia de Polícia maior atividade no sentido de localizar e prender os demais agentes "vermelhos".



Aspectos da concorrida solenidade de posse do novo secretário da Justiça, vindo-se ao alto o sr. Edgard Batista Pereira, quando proferia a sua oração de posse, cercado de amigos e admiradores; no segundo plano, fragmento oratório do sr. Salles Filho, ao transmitir a importante pasta do governo paulista.

Sugerido ontem pelo plenário da COAP o congelamento dos impostos e taxas

FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA AS RETIFICAS DE MOTORES — OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DO ORGÃO DE CONTROLE

Vários assuntos foram debatidos na reunião de ontem da COAP, sendo, inclusive, aprovada uma indicação do sr. Jamil Zan-tut, no sentido de ser solicitado

aos poderes competentes o congelamento dos impostos. Declarou o representante dos economistas que muitos deputados criticam os aumentos votados pela COAP, esquecendo-se que na totalidade das maiores e menores taxas, os aumentos são compensados pelos benefícios de impostos e taxas, que vêm onerar os preços para o consumidor. Dentro do mesmo espírito, foi aprovada uma moção de apoio ao projeto em curso na Câmara Municipal, congelando os preços dos impostos e taxas no município.

CAROÇO DE ALGODÃO

Em face dos recentes aumentos sofridos pelo óleo comestível, principalmente o extrato de caroço de algodão, de maior consumo popular, apresentou o representante dos economistas uma proposta de congelamento imediato dos preços deste último produto, nos níveis vigentes em 1.º de maio último. A medida teria vigência apenas durante o tempo suficiente para que o Departamento de Estudos e Planejamentos conclua seu trabalho sobre um tabelamento definitivo. Todavia, a proposição foi rejeitada, preferindo a maioria dos presentes aguardar os resultados dos estudos que estão sendo realizados pelos órgãos técnicos da COAP.

FARELO E FARELINHO

O sr. Antonio Carlos Correa abordou, em seguida, o problema da distribuição de farelo e farelinho, surgido com a recente portaria da COAP, que pretendia disciplinar o fornecimento daqueles subprodutos de trigo. O ato em questão, todavia, veio criar uma série de problemas aos agricultores e pecuaristas, que não conseguem o alimento, por ser inexequível nos termos propostos a mencionada portaria. Entretanto, o sr. Osmar Cavalcanti declarou que estavam sendo adotadas providências, para que os agricultores e pecuaristas possam retirar imediatamente as quotas de farelo, farelinho e farinha de carne de que necessitam.

RETIFICA DE MOTORES

Na ordem do dia, entrou em discussão a proposta de oficialização dos preços das retificas de motores, firmados em convenção pela indústria que se dedica a esta atividade. Depois de vários debates, com o conveniente apreço dos estudos feitos, foi a proposição aprovada.

Com essa medida, poderá o Departamento de Policiamento Econômico realizar rigorosa fiscalização, evitando abusos que vinham sendo praticados e passando a ter

base legal para as atuações que lavrar.

CARNE

O problema da carne foi debatido, no tocante à possibilidade dos açouqueiros serem autorizados a vender o tipo de corte denominado "fiel sem aba" devidamente desossado, prática essa proibida pela portaria em vigor. Conforme ficou evidenciado, a pretensão atende, também, aos interesses dos consumidores, que preferem adquirir aquele tipo de carne sem osso. Os cálculos e estudos feitos a respeito, indicaram o preço de Cr\$ 29,15 para a venda do fiel sem osso, por quilo, sendo o preço arredondado para Cr\$ 29,50, em virtude das despesas de papel, desossa e etc. Todavia, a solução do assunto foi adiada para a próxima segunda-feira, em reunião extraordinária convocada pelo presidente, por ter o representante dos economistas solicitado a suspensão do processo, que discorde dos cálculos apresentados.

Ocupa a Força Pública a Reserva Florestal de Presidente Venceslau

Contingentes da milícia estadual realizaram a operação na madrugada de ontem — Despejados os ocupantes — Aliviada a tensão que reinava na região — Razões que determinaram a ação do governo do Estado

Na madrugada de anteontem, contingentes da Força Pública transportados por via aérea a Presidente Venceslau, ocuparam em rápida operação a Reserva Florestal, sita a 100 quilômetros daquela localidade. Os milícia-

nos, sob a direção do capitão Costa Junior, comandante da Polícia Florestal, depois de cercar completamente o perímetro das matas públicas, fecharam as entradas e saídas. Em seguida, ganhando o interior da Reserva, os soldados da Força Pública ocuparam os barracões erguidos pelos posseiros.

Devido à rapidez com que foi processada a operação, não se registrou qualquer atrito, pois os ocupantes ilegais das matas do Estado não tiveram tempo sequer de esboçar qualquer resistência.

INICIADO O DESPEJO

Na tarde de ontem o secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, recebeu um telegrama do sr. Pedro Oberlander, prefeito municipal de Presidente Venceslau, segundo o qual, consumada a ocupação da Reserva pela Força Pública, já havia sido iniciado o despejo dos posseiros, que corria sem incidentes.

ALIVIADA A TENSÃO

Segundo informou ainda o prefeito de P. Venceslau, foi consideravelmente aliviada a tensão que reinava na região, desde a ocupação da reserva pelos posseiros. O ambiente na localidade era de apreensão desde a chegada dos elementos que "arremataram" lotes na Reserva Florestal e dos capangas que garantiam a posse. Repetiu-se favoravelmente a atitude do secretário da Agricultura que, obedecendo instruções diretas do governador do Estado, inspecionou pessoalmente a Reserva na última semana, e, considerando as irregularidades que ali se verificavam, determinou o imediato despejo, que resguarda a Reserva Florestal.

RAZÕES DO DESPEJO

Divulga-se agora como teria sido efetuada a "arrematação" da Reserva. Através de processos excoz, teriam elementos pertencentes ao PSP, logrados conseguir da Fazenda do Estado, há tempo, permissão para "lotear" glebas da mata pública. Tão logo obtiveram a "permissão", aqueles elementos iniciaram o aliciamento de posseiros, aos quais, mediante pequena importância inicial, eram as terras da Reserva vendidas em prestações. Vários empreiteiros de derrubadas, do Norte do Paraná, foram atraídos pelas propostas do grupo, e já se preparavam para iniciar o rramateio das matas da Reserva. Os chefes de P. Venceslau e Anastácio, temerosos das consequências que poderiam advir da invasão e ocupação do próprio es-

tadual, solicitaram imediatamente providências ao governador. Determinou então o prof. Lucas Nogueira Garcez que o sr. Renato Costa Lima realizasse pessoalmente a inspeção do local e confirmadas pelo secretário da Agricultura, o governador ordenou o imediato despejo dos ocupantes da Reserva, para o que solicitou o envio do destacamento que realizou a operação.

Os detentos vão trabalhar fora da Penitenciária

BELEM, 3 (Asapress) — A Penitenciária do Estado atravessa, no momento, por uma fase aguda de sua existência. Relegada ao abandono pelos poderes públicos, aquele estabelecimento penal está impossibilitado de oferecer alimentação adequada aos detentos, pelo que seu diretor, sr. Jari Guimarães, viu-se na contingência de permitir que os presos se ausentassem a fim de trabalhar fora do presídio. Alguns detentos agem honestamente, enquanto outros, prevalecendo-se da situação, voltam a roubar e a assaltar, como sucedeu agora com o ladrão Marcos Dias, que está foragido.

Entrevista do secretário da Agricultura

Hoje, às 14 horas, em seu gabinete, o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, concederá uma entrevista coletiva à imprensa e ao rádio sobre a situação das reservas florestais do Estado e outros problemas vinculados a esta pasta. Na mesma oportunidade, o sr. Renato Ariz, diretor do Serviço de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, relatará impressões de sua viagem ao Japão, onde esteve em missão oficial, para selecionar imigrantes destinados ao nosso Estado.

INSTALA-SE SEGUNDA-FEIRA A XIII CONFERENCIA DE ALGODÃO

Instala-se na próxima segunda-feira, nos salões da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que para tal fim sofreram amplas modificações e adaptações, a XIII Conferência Internacional de Algodão.

Até o momento, dos 29 países membros do Comitê Internacional, responderam informando que participariam da Conferência os seguintes: — Austrália, Canadá, França, Alemanha, Índia, Japão, Holanda, Espanha, Suécia, Turquia, Estados Unidos, Paquistão e Peru. Como observadores virão a Indonésia, o Fundo Monetário Internacional e a Organização Europeia de Cooperação Econômica.

As sessões plenárias da Conferência não serão permitidas a entrada do público e da imprensa, sendo diariamente fornecido aos jornais um comunicado sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

Assine hoje o

"CORREIO PAULISTANO"

e assegure o seu exemplar do Centenário.

26 de Junho de 1854

26 de Junho de 1954

REVOGAÇÃO DO DECRETO QUE INSTITUIU O REGULAMENTO GERAL DOS INSTITUTOS

A medida será pleiteada pela Associação Comercial junto ao presidente da República — Os Institutos estão recebendo as contribuições pela tabela antiga, mediante ressalva de reclamação futura — Outras notas

Durante a reunião-almoço ontem levada a efeito pela Associação Comercial de São Paulo para a sua campanha de expansão social, o sr. Emílio Lang Junior aludiu à atitude da Associação Comercial de São Paulo, relativamente ao decreto que estabelece novo regulamento para os institutos de previdência. Informou que a entidade do comércio procede a metódicos estudos sobre a matéria, que está entregue a diretores e assessores-técnicos, tendo sido também dirigidas consultas a eminentes juristas. Friei-sou depois que, após vinte anos de experiência com Institutos de previdência social, era chegado o momento de cuidarmos de uma reestruturação geral do sistema, adaptando-o convenientemente às condições sociais e econômicas do país.

Lamentou que, existindo em transito no Congresso Nacional um projeto de lei orgânica da previdência social, de autoria do deputado Aluisio Alves, até agora não lhe tenham dado andamento nos nossos legisladores, e comunicou que, em contato com esse parlamentar, o convidara, em nome da Associação Comercial, para uma mesa-redonda sobre o problema, da qual participariam empregados e empregadores, e na qual, depois de debate e o assunto, se planejará um movimento tendente a converter do Congresso uma lei que regule definitivamente a matéria. Ao encerrar o seu discurso, o sr. Emílio Lang Junior afirmou que o comércio de São Paulo não deixaria de tomar todas as medidas necessárias a salvaguardar os direitos de empregados e empregadores.

Ocupa a Força Pública a Reserva Florestal de Presidente Venceslau

Contingentes da milícia estadual realizaram a operação na madrugada de ontem — Despejados os ocupantes — Aliviada a tensão que reinava na região — Razões que determinaram a ação do governo do Estado

Na madrugada de anteontem, contingentes da Força Pública transportados por via aérea a Presidente Venceslau, ocuparam em rápida operação a Reserva Florestal, sita a 100 quilômetros daquela localidade. Os milícia-

nos, sob a direção do capitão Costa Junior, comandante da Polícia Florestal, depois de cercar completamente o perímetro das matas públicas, fecharam as entradas e saídas. Em seguida, ganhando o interior da Reserva, os soldados da Força Pública ocuparam os barracões erguidos pelos posseiros.

Devido à rapidez com que foi processada a operação, não se registrou qualquer atrito, pois os ocupantes ilegais das matas do Estado não tiveram tempo sequer de esboçar qualquer resistência.

INICIADO O DESPEJO

Na tarde de ontem o secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, recebeu um telegrama do sr. Pedro Oberlander, prefeito municipal de Presidente Venceslau, segundo o qual, consumada a ocupação da Reserva pela Força Pública, já havia sido iniciado o despejo dos posseiros, que corria sem incidentes.

ALIVIADA A TENSÃO

Segundo informou ainda o prefeito de P. Venceslau, foi consideravelmente aliviada a tensão que reinava na região, desde a ocupação da reserva pelos posseiros. O ambiente na localidade era de apreensão desde a chegada dos elementos que "arremataram" lotes na Reserva Florestal e dos capangas que garantiam a posse. Repetiu-se favoravelmente a atitude do secretário da Agricultura que, obedecendo instruções diretas do governador do Estado, inspecionou pessoalmente a Reserva na última semana, e, considerando as irregularidades que ali se verificavam, determinou o imediato despejo, que resguarda a Reserva Florestal.

RAZÕES DO DESPEJO

Divulga-se agora como teria sido efetuada a "arrematação" da Reserva. Através de processos excoz, teriam elementos pertencentes ao PSP, logrados conseguir da Fazenda do Estado, há tempo, permissão para "lotear" glebas da mata pública. Tão logo obtiveram a "permissão", aqueles elementos iniciaram o aliciamento de posseiros, aos quais, mediante pequena importância inicial, eram as terras da Reserva vendidas em prestações. Vários empreiteiros de derrubadas, do Norte do Paraná, foram atraídos pelas propostas do grupo, e já se preparavam para iniciar o rramateio das matas da Reserva. Os chefes de P. Venceslau e Anastácio, temerosos das consequências que poderiam advir da invasão e ocupação do próprio es-